ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 3

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1892

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica, pedindo remoção—Informe o Dr. inspector da Instrucção Publica.

Francisco dos Santos de Moraes e Silva—Informe o commandante do corpo de policia regional.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Goston, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda do municipio do Recife—Informe o Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

Bacharel João Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna, pedindo para ser-lhe abonada a quantia necessaria ao seu primeiro estabelecimento—Remettido ao inspector do Thesouro para attender, nos termos da ordem contida em officio de 18 de Outubro ultimo.

Antonio Duarte Coimbra Junior, pedindo o theatro Santa Izabel para fazer trabalhar uma companhia dramatica de que é director—Concedo, durante o tempo em que estiver desoccupado o theatro Santa Santa Isabel ficando salvo ao governo o direito de contractar alguma outra companhia que, em melhores condições se apresentar, devendo a inspectoria, no fim de alguns espectaculos, dar o seu juizo por escripto acerca do merecimento artistico da companhia não só quanto ao elenco como tambem em relação ao repertorio.

DIA 31 DE DEZEMBRO

Polycarpo Fortunato Dias, sentenciado—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

DIA 2 DE JANIERO DE 1893

Antonio Gomes da Costa, carcereiro da cadeia de Timbaúba—O peticionario deve obter da questura policial a homologação de sua nomeação para o cargo a que se refere afim de pedir o arbitramento dos vencimentos que reclama.

Francisco Antonio de Souza e Manoel do Nascimento—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Bonito.

João José Barbosa—Indeferido, em vista das informações.

Joaquim Diogo de Barros Araujo, ex-tenente do esquadrão de cavallaria, pedindo pagamento—Informe o inspector do Thesouro.

Nicéas da Silva Gusmão—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro, de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 2. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Antonio dos Santos e Antonio Paulino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Marcellino da Silva, por disturbios; Felix de Souza e Silva, como vagabundo, e José Bento da Costa, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Dionizio José de Castro, por uso de armas defeza.

— Ante-hontem, ás 7 horas e 25 da manhã, ao passar o trem da via-ferrea de Caxangá pela campina da Casa Forte, aconteceu fracturar ambos os pés do individuo de nome Manoel Antonio.

Das syndicancias a que procedeu o subdelegado do districto do Poço da Panella, verifica-se que o facto foi devido sómente a imprudencia do offendido, que procurou saltar do trem quando este ainda se achava em movimento.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal as diligencias a que procedeu, por crime de rapto e defloramento, contra o subdito italiano Nicoláo Chapelta.

— Na noite de ante-hontem para hontem, penetraram os gatunos na taverna de Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, na estrada de João de Barros e subtrahiram cerca de 60$000 em cobre, nickel e passagens de «bond» e mais alguns generos no valor de 200$000.

O subdelegado respectivo procede as diligencias da lei para descobrimento dos autores do crime.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José, na qualidade de 2º supplente o cidadão João Quintilho de Fontes Braga.

— Tambem em data de 18 do mez ultimo o cidadão Francisco Cavalcante de Lacerda assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Villa Bella.

— Tendo recommendado, em data de 31 de Dezembro ultimo, ao subdelegado do districto da Magdalena que informasse qual o procedimento havido por aquella subdelegacia com relação ao facto dos ferimentos feitos em João José Raposo pelo individuo de nome Geraldo de tal e se este fora preso, acaba de me informar o mesmo subdelegado o seguinte;

Que no dia 27 do referido mez de Dezembro ás 10 horas da noite, compareceu em sua residencia o individuo de nome João José Raposo o qual apresentava dous ferimentos, sendo um no terço superior do ante-braço esquerdo e outro no espaço interdigital do pollegar e indicador esquerdos, que lhe foram feitos, segundo declaração propria pelo individuo de nome Geraldo de tal.

Não tendo sido possivel proceder se immediatamente a vistoria, foi esta feita no dia seguiete, sendo os ferimentos considerados leves.

No mesmo dia, porém, dirigindo se a casa de Geraldo afim de prendel-o e não o encontrando, somente no dia 28 pode effectuar a sua prisão, sendo ante-hontem posto em liberdade por não ter havido flagrancia e serem os ferimentos leves.

— O commandante do Corpo Policial acaba de me communicar, em solução ao officio que lhe dirigi em data de 26 do mez passado, que foram excluidos do mesmo corpo os soldados José Bernardo da Silva, Manoel José do Nascimento e Affonso Anniano de Souza, os quaes achando se em serviço policial no 3. districto da Graça na noite de 24 do mez ultimo, foram ao povoado de Beberibe onde praticaram desordens e violencias.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1893

João de Aquino Medeiros. — Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins

Francisco do Carmo Cavalcante Brandão.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer o movimento indicado pelo chefe da 3ª secção e devolver afim de ser ordenado a entrega da lettra de que se trata.

Abilio Gomes de Sá Novaes.—Informe o Sr. Dr. contador.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Felix do Nascimento.—Certifique se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1893

José Fausto Gomes.—Em vista das informações não ha que deferir.

José Adauto da Costa.—Prove terem sido pagos os respectivos impostos.

Blackburn Needham & C, Ernesto Cunha, João José de Araujo.—Certifique-se.

Felippe Holmes & C., Maria Thereza Jesus Machado, Cardoso Irmãos, Antonio Joaquim S. Britto, Maria do Carmo e Silva, Arthur Desiderio, Borel & C.—Infosme a 1ª secção.

José Antonio da Assumpção, Joaquina Jacintha Pereira, Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco, Manoel Saturnino, Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto.—A 1ª secção para os fins devidos.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

São conhecidas as linhas geraes do programma de governo do partido progressista hespanhol, sob a presidencia do Sr. Sagasta.

O novo gabinete, por um acto de correcção constitucional, que muito o honra, não solicitará autorisação alguma das actuaes cortes, que dissolvidas, foram já convocadas as novas para que se reunam no dia 1º de Abril, sendo por decreto marcadas as eleições para o dia 12 de Março.

O Sr. Sagasta tem empenho em realiser immediatamente as eleições geraes, «sem desmontar a machina conservadora», para provar o prestigio e a influencia do partido conservador.

Nas questões economicas far se-hão grandes economias em todos os ministerios, especialmente nos da guerra e da marinha; não se lançará imposto algum sobre a renda, nem se recorrerá a emprestimos até se restaurar o credito publico.

Far-se-hão dictatorialmente todas as reformas que seja possivel fazer e preparar se-hão os orçamentos a fim de serem presentes as camaras logo que estas se abram.

A opinião da imprensa madrilena é extremamente favoravel ao novo governo.

O «Imparcial» diz que o novo gabinete é um ministerio de altura, provando que o partido liberal se acha profundamente compenetrado do muito que delle exigem as circumstancias e disposto a corresponder a sua elevada missão. O Sr. Sagasta começou demonstrando galhardamente que os seus propositos vão de accordo com as esperanças do paiz, acercando se das eminencias do seu partido.

O «Globo» diz que formam o governo homens de grande significação e de brilhante historia. E' um gabinete a altura da gravidade das circumstancias.

O «Liberal» diz que o Sr. Sagasta constituio um ministerio de notaveis.

O «Paiz» (republicano) diz o ministerio lhe merece sympathia porque ha nelles liberaes e democratas sinceros.

A «Iberia» diz que o novo gabinete representa um conjuncto de forças de primeira ordem e que tudo garante a realisação das promessas solemnes feitas pelo Sr. Sagasta na opposição.

E' um concerto ao sol que se levanta: não é cousa nova.

E não foi a opposição que derrubou o Sr. Canovas; foram os seus proprios amigos politicos que o levaram a abandonar uma posição, que a sua nobre altivez não lhe permittia conservar.

O *Imparcial* disso dá testemunho nestas palavras:

« O Sr. Canovas cae, mas cae airosamente.

A nossa opinião é insuspeita.

O brioso procedimento do Sr. Canovas negando-se a acceitar o apoio d'uma maioria de que fazem parte elementos que se atrevem a discutil-o nos termos em que o discutio o Sr. Silvela, é, pela sua energica arrogancia, um d'esses actos que o temperamento hespanhol acolhe sempre com vibrações de sympathia. »

A imprensa liberal tem em geral palavras de grande consideração para o Sr. Canovas del Castillo, attribuindo os seus desastres á influencia dos elementos de que se acercou para fazer governo e que não poude dominar completamente.

De 300 deputados que contava na Camara, o Sr. Canovas de Castillo apenas vio conservarem se-lhe fieis... 107; e entre os conservadores que delle se affastaram na votação da moção de confiança, figuram os Srs. D. Francisco Silvela, Villaverde, Conde de Benalúa, Conde de Bernar, Marquez de Penafiel, Marquez d'Aguilar, Marquez de Portago, Marquez d'Alquibla, Los Arcos, Laiglesia, etc.

Um dos factos curiosos da crise, é que de ha tempos a esta parte era cousa assente nos circulos politicos que no dia em que o Sr. Moret fallasse contra o governo, elle cahiria fatalmente, e foi sobre um discurso d'este illustre estadista que o Sr. Canovas del Castillo resolveu pedir a demissão do ministerio!

— O Sr. Villaverde escreveu uma carta ao Sr. Canovas del Castillo, apresentando a sua demissão de vice-presidente do centro conservador liberal; e tambem o Sr. D. Francisco Silvela dirigio-lhe outra, dizendo « que se separava politicamente d'elle, desejando, porém, conservar as suas relações pessoaes. »

Reproduzimos as cartas de Silvela e Canovas como documentos de certo valor para quem queira avaliar bem o caracter das suas mais notaveis individualidades do partido conservador hespanhol.

« Meu estimado amigo.—As declarações publicadas na «Epoca» e na «Correspondencia», ácerca dos deputados conservadores que se abstiveram nas ultimas votações, fortaleceram o convencimento em que estava, de que me é impossivel continuar a servir o meu paiz sob as ordens de V., quer no governo, quer na opposição; e pensando hoje, como em 1886, que seria uma loucura formar novas agrupações conservadoras, e que só V. póde e deve ser o chefe do partido, não tenho outra cousa a fazer, por um principio de dignidade e coherencia, senão retirar me da vida publica.

Por esta razão, tenho o pezar de pedir a V. a minha demissão do cargo de vice-presidente do centro liberal conservador, e não me excluo da sua lista de socios, porque isso me parece injustificado, professando eu as ideias symbolisadas pelo centro; póde, porém, V. estar tranquillo que nunca a minha presença o incommodará n'aquella casa.

Reconheço que seria um obstaculo para a reorganisação do partido.

O meu voto e os meus desejos estarão sempre ao lado dos liberaes conservadores; mas não acceitarei candidatura alguma, nem tomarei parte na politica.

A despeito das duras e amargas contrariedades d'estes ultimos dias, acredite V. sempre nos meus sentimentos de amizade.

Criado attento, etc.—F. Silvela.

Sr. D. Francisco Silvela.—Meu distincto amigo: Contou V. sem duvida, não só com tudo aquillo que occorreu n'estes dias, mas com certos factos anteriores, para formar a convicção de que não é possivel continuar prestando serviços á sua patria sob as minhas ordens. Nem a respeito d'essa convicção, nem ácerca da resolução que a motivou, quero dizer nada. Aos que tantos annos estiveram juntos, até o bom gosto lhes ordena, quanto a mim, que disputem o menos possivel em publico, e publica se tornou a carta que de V. tive a honra de receber hontem á noite.

Bem posso lamentar, e lamento em troca, a resolução que me annuncia de não apresentar a sua candidatura nas proximas eleições.

Homens como V. devem sempre occupar um lugar em côrtes.

Para que V. não julgue descortez o devolver-lh'a, consinto em enviar á secretaria do circulo a sua renuncia da vice-presidencia; mas não posso a respeito della tomar resolução alguma, porque apenas sou presidente da referida sociedade.

Demasiado consta a V. que uns tantos socios —pouco importa o seu pequeno numero—unidos com varias pessoas que nem sequer o foram até hoje, constituiram nos ultimos dias o circulo n'um centro de hostilidade contra mim e contra os meus actos politicos; e é naturalissimo que, com um só delles que alli permaneça, eu procure recreio n'outra parte.

Sem descer, pois, a disputar aquelle local, abandonal o hei dentro em breve, se outros o não abandonarem.

Reconhece V. na sua carta que as nossas relações politicas não devem continuar, e eu reconheço, pela minha parte, que não ha, com effeito, motivo para interromper as particulares, pelo que se confessa tambem muito seu amigo, etc. —A. Canovas del Castillo. »

Neste fim de seculo, em que parece ir tão esquecida a elevação dos principios, a comprehensão dos deveres e a obediencia á disciplina, não desagrada ver a correcção e a lealdade com que n'uma conjunctura difficil procederam esses dous homens dos mais eminentes da politica hespanhola, sendo portanto a crise politica, que acaba de emergir na Hespanha, occasião de porem-se em relevo grandes e prestigiosas influencias, nobres e honrados caracteres.

Apezar de todas estas manifestações desaggregadoras, o Sr. Canovas del Castillo trabalha activamente na consolidação das suas forças politicas, tendo recebido importantes adhesões.

— Um illustrado publicista portuguez, em presença dessa crise e na apreciação do que a determinou, faz as seguintes considerações:

« Esta crise afigura-se-nos mais do que uma «crise ministerial», mais mesmo do que uma «crise nacional» pois nos parece manifesto que, n'um dado momento, podem as suas consequencias assumir as proporções de uma «crise peninsular», para a qual não seria, talvez, ocioso voltarmos a nossa attenção.

Como simples «crise ministerial», a substituição do partido conservador pelo liberal, de Canovas por Sagasta, nada offerecia de extraordinario e seria apenas um facto logico e salutar, dada a impopularidade em que o gabinete Canovas-Robledo acabou por se envolver.

Mas essa crise não veio só. Acompanhou-se de um facto sobremaneira grave, a ruptura de Canovas com Silvela, que importa aos olhos de todos, pelas circumstancias em que se deu, o desmembramento, a dissolução do partido conservador.

Ora, o equilibrio das actuaes instituições hespanholas radicava-se precisamente sobre a concertada acção dos dous grandes partidos, commandada por dous homens de raro merito e patriotismo, como são Canovas e Sagasta, e sobre o movel terreno dá, de certa forma, fragil monarchia hespanhola. Só o esforço commum poude conquistar os ultimos annos de paz, e podia assegurar a esperança de que ella se perpetuaria.

Mas, abertas as dissidencias no partido conservador, o que se passará?

Deixa elle já fazer equilibrio ao partido liberal, e isso é um forte precalço, senão incentivo, para levantar neste partido a vaga, mas real, divergencia de ambições individualistas, que se hão de progressivamente accentuar, e, uma vez desfeita, tambem a cohesão do partido liberal, a Hespanha regressará á uma era de inquietação, cujo termo de desenvolvimento ninguem póde garantir.

E' essa a « crise nacional » que se contém na actual « crise ministerial. »

— Refere o correspondente telegraphico de « El Imparcial » em Paris, que quasi toda a imprensa da capital franceza se occupa largamente da solução que teve a crise ministerial hespanhola.

« Le Gaulois e Le Matin publicam dados biographicos dos novos ministros, e tributam calorosos elogios ao chefe do gabinete liberal, Sr. Sagasta, e ao ministro da guerra, general Lopes Dominguez.

« La Liberté » expressa se em termos summamente lisongeiros para a nova situação politica. Discorrendo sobre os varios elementos que, sem menoscabo da unidade do partido, constituem o gabinete liberal, diz que o livre-cambismo representado pelos Srs. D. Venancio Gonzalez e Moret, tem seu contrapeso na protecionismo que o Sr. Gamazo representa, e no opportunismo personificado dentro da situação pelo Sr. Sagasta.

Como demonstração de bem recebidos que foram os liberaes e das sympathias que despertou em toda parte o seu advento ao poder, cita « La Liberté » o facto, assaz significativo por certo da rapida melhoria do fundo hespanhol exterior, que subio em poucas horas dous pontos; e termina por mostrar-se satisfeita com a solução da crise, enviando uma saudação affectuosa aos liberaes de Hespanha.

Mas de todos os jornaes parisienses, o que mais espaço dedica á solução da crise é « L'Evénement, » que consagra um extenso artigo á politica hespanhola, intercalando nesse artigo uma interessante « interview com o Sr. Castelar.

Affirma nella o illustre tribuno que o movimento liberal em Hespanha é muito maior do que o suppõe a generalidade das gentes, que as idéas de progresso são de dia para dia mais sympathicas ao paiz, e que as fileiras dos partidos liberaes se veem diariamente reforçadas com o ingresso de novos adeptos.

Pelo que se refere ás questões de mais capital interesse para a Hespanha, que são as economicas, o Sr. Castelar expressa se num sentido de todo conforme ás declarações que ha não muitos dias fizera na imprensa.

« Como somos hespanhoes e continuamos sendo hespanhoes, devemos proceder com summa prudencia e ter presente a lição dada pelos governantes que, fazendo caso omisso dos assumptos economicos, gastavam a sua energia e pereceram disputando ácerca do procedimento que havia de seguir-se para exigir responsabilidade a um alcaide que havia faltado ao cumprimento de seus deveres.

Hoje é necessario que em Hespanha nos dediquemos a fazer politica pratica, politica de fazenda; é preciso que em vez de nos entregarmos a discussões odiosas e a luctas bizantinas, trabalhemos seriamente em organizar a nossa administração; em distribuir os impostos de uma fórma equitativa, fazendo com que todos contribuam para o custeio dos encargos publicos em proporção com seus recursos, e em animar os agricultores, industriaes e commerciantes.

Em consequencia da desigualdade na exacção dos impostos, estamos deixando que estas classes morram á mingua sobre montões de ouro, pois a Hespanha pode produzir o triplo do que produz. »

— Em reunião em casa do Sr. Sagasta, que em termos calorosos referio se ao facto de ter ao seu lado os «possibilistas», o Sr. Castellar tomou a palavra e recordou a ardua e por isso mesmo gloriosa missão que ao partido liberal, «unico organismo forte e robusto que hoje existe na politica hespanhola», está confiada n'este momento acrescentando que nas actuaes circumstancias seria um crime para todo o patriota enfraquecel-o ou desajudal-o por egoismo, por paixão ou por conveniencia pessoal.

Enumerou as graves responsabilidades que impendem a quantos devem collaborar na obra do governo e referio-se ás necessidade publicas que o partido liberal tem a attender.

Referindo-se á sua attitude e dos seus amigos politicos, o Sr. Castellar disse que seriam «não auxiliares benevolos, mas ministeriaes incondicionaes.»

— O governo já designou os vasos de guerra que brevemente devem partir para New York.

— O marquez Avenda foi nomeado ministro hespanhol em Washington.

— Deram-se desordens em Sevilha por occasião de um meeting em prol do anarchismo.

Acossados pela policia, os criminosos praticaram muitas violencias, sendo de notar que em varios edificios houve explosão de bombas de dynamite.

As autoridades conseguiram a muito custo restabelecer a ordem e tomam, de accordo com o governo, grandes medidas preventivas.

— Receberam-se em Madrid communicações de graves conflictos entre hespanhóes e portuguezes na fronteira.

Apezar das reservas guardadas, parece-nos poder affirmar que o successo tem maior importancia e que os conflictos ainda não cessaram.

As autoridades hespanholas effectuaram muitas prisões e solicitaram auxilio para restabelecer a tranquilidade.

— Durante os dez primeiros mezes do anno de 1892, as importações do reino attingiram ao valor de 690.917:941 pesetas contra........ 700.719:852 em egual periodo de 1891; e as exportações á 596.693:578 contra 626.681:138.

— Planejava-se um movimento de hostilidade á igreja anglicana recentemente aberta ao culto nesta capital.

O Sr. Mateo Sagasta, presidente do conselho de ministros, recebendo uma commissão composta de 23 duquezas, marquezas, condessas e damas da rainha regente, declarou que aquelle templo funccionava apoiado no direito que têm todos os hespanhoes á liberdade de pensamento.

A este respeito, pronunciou-se a imprensa governamental, apoiando as declarações do presidente do conselho, que assegura-se estar muito desgostoso com a nobreza do reino.

Em resposta a esta descabida hostilidade, haverá por estes dias uma manifestação popular a favor da continuação do culto protestante.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 23 de Dezembro.

Nesse Estado reinava tranquillidade, e de notavel nada encontramos nos jornaes.

Factos de pequena importancia, e estes mesmos de exclusivo interesse local.

Nesta imprehensão ainda está a discussão levantada na imprensa a respeito do orçamento estadoal, que está sendo combatido com vantagem em certos pontos pelo «Diario de Manáos» e defendido á ligeira pelo «Amazonas».

— Está marcado o dia 25 de Janeiro para ter lugar a eleição municipal.

São candidatos pelo partido Nacional o Dr. Agesilau P. da Silva, José Claudio de Mesquita, A. de Miranda Araujo, Hilario F. Alves, Aurelliano A. Fernandes e Serapião de Aguiar Mello; e pelo Partido Operario Gervasio Reis.

Estado do Pará

Datas até 27 de Dezembro.

O partido republicano em reunião que fez para eleger dous candidatos aos cargos de deputados ao Congresso Federal, escolheu os Srs. Drs. Carlos Novaes e Telles de Menezes, que foram proclamados os candidatos do partido.

Nessa mesma reunião foi votada sem discussão e unanimemente esta moção, que resolveu-se tambem fosse publicada e communicada ao cidadão a quem se ella refere por uma commissão do Congresso Republicano, composta por acclamação dos Srs. Antonio Lemos, Virgilio Sampaio e Enéas Martins.

—« O Congresso Republicano Paraense funccionando pela primeira vez após a chegada do benemerito Dr. Paes de Carvalho, aproveita o ensejo para significar lhe todo o jubilo de que se acha possuido ao vel o de novo na terra paraense, que o extremece.

« Fazendo-o, rememora a moção que votou em sua ultima reunião de 31 de Março e as brilhantes campanhas em que o partido foi dado entrar, em bem da felicidade da Patria Paraense, valorosamente dirigido pelo emerito cidadão, a quem sauda.

« 20 de Dezembro de 1892.—Dr. Enéas Martins.»

Em sessão subsequente do mesmo congresso republicano foi communicado pelo Sr. Dr. José de Napoles Telles de Menezes não poder aceitar a candidatura por incompatibilidade legal, sendo por isso substituido pelo Sr. Dr. Diogo de Hollanda Lima.

— O conselho municipal de Belém já publicou o orçamento da receita e despeza do municipio para o anno de 1893.

E' a lei municipal n. 1.

Estado do Piauhy

Somente temos a vista dous numeros do «Piauhy.»

Na vaga aberta no senado federal por morte do Sr. Theodoro Pacheco é apresentada e aceita a candidatura do Dr. Coelho Rodrigues pelo partido federal.

Estado do Maranhão

Datas até 28 de Dezembro.

Foi publicado o decreto que organisou a magistratura do Estado.

Foram nomeados:

Desembargadores os Drs. José Marianno da Costa, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, Torquarto Mendes Vianna, Joaquim Lopes Lobão, Francisco Xavier dos Reis Lisboa e Francisco da Cunha Machado.

Juizes de direito da capital são os Drs. Pedro Emigdio da Silva Rios, Lourenço Justiniano Tavares Hollanda e Hugo Raposo Barradas.

Substitutos idem bacharels Antonio Gomes Veras, Alfredo Alexandre de Jesus Ferreira e Antonio Baptista Nogueira.

Promotor publico — Bacharel Manoel Jansen Ferreira.

Juizes de direito das demais comarcas os bachareis Sebastião José Menezes Braga, Joaquim José Rabello, Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, Constantino da Costa Pereira, Antonio José Pereira Junior, Arthur Quadros Collares Moreira, Raymundo Alexandre Vinhaes, Torquato Tasso Coelho de Souza, Manoel Lopes da Cunha, Deoclides Correia Guodelha Mourão, Arthur Bezerra de Menezes, João Gualberto Torreão da Costa, Arthur Napoleão Coelho de Souza, Jesuino José de Freitas, José Roxo de Almeida Braga, José de Assis Collares Moreira, Joaquim Maria Pinheiro da Costa, Cicero Seabra, Cyrillo Ozorio Porphirio da Matta, Boaventura José de Castro, Joaquim Raymundo Pires, Regino Antonio de Carvalho, Raymundo de Araujo Lima Filho, Caio Lustosa da Cunha, Adolpho Eugenio Soares Filho, Justino Augusto da Silva Moura, Arão Araruama do Rego Brito, Francisco Borges de Abreu Marques, Sebastião da Cunha Lobo, Antonio José da Costa e Ignacio Lucas de Souza Rangel.

Contra a organização pronunciou-se a «Pacotilha,» que diz não esperava uma constituição da judicatura como a que foi feita, e na qual descobre a suggestão partidaria.

Não será isso, porém, um modo de ver apenas as cousas?

No entretanto accrescenta:

« O que o seu espirito lhe disser nesse momento, creia, é o que diz toda a população que se demonstra descontente, com a facilidade com que S. Exc. mandou lavrar tantas nomeações para logares vitalicios. E logo que lugares! os da garantia do direito individual, da honra e liberdade do cidadão.

O Estado que lhe deu o berço, possuia titulos bastantes para que fosse melhor tratado...

A nobilissima carreira da judicatura tinha razão de sobra para exigir de seu antigo membro, que não lhe desferisse um golpe tão profundo nas tradições honrosas. »

Estado do Ceará

Datas até 30 de Dezembro.

Por acto do governo foram reorganisados os secretarios do Interior e da Fazenda, sendo directores geraes d'esta o Sr. Alexandre Lopes Ferreira e d'aquella o Sr. Miguel Ferreira de Mello.

— Tambem foi feita a distribuição dos empregados da Secretaria da Justiça, cujo director geral ficou sendo o Sr. João Baptista Perdigão de Oliveira.

— Tem sido demettidos varios empregados de diversas repartições, sendo o de secretario da Junta Commercial o Sr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.

— Em edição de 29 diz «A Republica sob titulo de «Chuvas»:

« Realisaram-se as previsões que externamos hontem; desde 3 horas da manhã até 11 do dia de hoje chuveu copiosamente n'esta capital, recolhendo o pluviometro 64 millimetros.

As chuvas foram geraes; extenderam se do Recife a S. Luiz do Maranhão.

Segundo nos communicou o Sr. chefe da estação telegraphica terrestre chuveu muito em Mossoró, Aracaty, Cascavel, Uruberetama, Sobral, Ibiapina, Therezina e Itapicurumirim.

Da estação central da estrada de ferro nos dizem:

« Até Cangaty muita chuva. O rio Choró com muita agua. Não ha ainda noticia do Quixadá porque as communicações telegraphicas estão interrompidas, mas é possivel, tenha chuvido bastante.

A' ultima hora recebemos a seguinte communicação:

« Muita chuva até Quixadá. Começou ás 7 horas da noute acompanhada de fortes descargas electricas. »

Na edição do numero seguinte accrescentou:

As chuvas tem continuado. Durante toda a noute chuveu, e chove até a hora que escrevemos, 4 1/2 horas da tarde.

O pluviometro da estação central da estrada de ferro de Baturité recolheu hontem 79,8 millimetros e hoje até 10 horas 42,6.

Durante o inverno d'este anno não tivemos maiores chuvas.

A atmosphera continúa carregada promettendo novos aguaceiros.

Informam-nos que o rio de Sobral desceu com bastante agua.

São magnificas as noticias que temos tido de todos os pontos servidos pelo telegrapho.

Da estação telegraphica terrestre nos communicam.

Aracaty e Cascavel muita chuva, continuando até ás 12 horas de hoje.

Sobral e Ibiapina idem. Therezina, Uruburetama, S. Luiz tempo escuro.

Em Sobral os rios transbordaram. Chuvas desde quarta-feira.

Estado do Rio Grade do Norte

Datas até 1 do corrente.

O orçamento municipal tem levantado reclamações, e do proprio concelho que o decretou, destacou-se uma minoria que contra elle protesta como inexequivel por desconhecimento em suas decretações dos preceitos correntes em materia de contribuição e imposto.

— A eleição procedida em Papary para preenchimento das vagas de 2 membros da intendencia foi vencida pela opposição.

— Por circumstancias supervenientes deixou de apparecer o «Diario do Natal» no dia 1.º do corrente, como contaram os seus proprietarios.

Apparecerá, porém, brevemente.

POLITICA

Unitarismo?

Ao lado da corrente parlamentarista dizem que ha a corrente unitarista.

Será possivel que uma evolução tão bem encaminhada, mesmo no tempo da monarchia, vá agora retrogradar? Não, por certo.

Se ha quem possa contestar a aspiração republicana no Brazil até 89, não ha certamente quem faça o mesmo quanto á federação. « O acto addicional » seria disso um attestado, se outros faltassem. A lembrança do que se passou no tempo da abolição daria a medida de como era indispensavel e urgente a satisfação desse necessidade nacional.

Nessa época se vio a differença profunda de condições sociaes em que estavam as diversas provincias do imperio. O norte póde em algumas fazer a abolição total, sem o minimo abalo, ao passo que o centro, ainda muito depois, soffreu enormemente. Se houvesse a federação, não só duas, como dezeseis provincias do imperio, poderiam ter decretado ha muito tempo a medida redemptora, tornando-a, nas quatro restantes, mais facil e suave, respeitadas as condições do meio.

Allega-se, porém, em favor do unitarismo, a unidade de tradições nacionaes. A allegação não é exacta, senão em linhas muito superficiaes, de conjuncto. Por pouco que se desça a analysar, ver-se-ha sempre todo o vasto norte do paiz, e mesmo o extremo sul, em lucta aberta com o centro, que acabou como um polvo, ramificando tentaculos por todo o paiz e monopolisando-lhe a força e a seiva.

As tradições revolucionarias de que o norte está cheio, são tradições proprias, locaes, bem diversas do resto do paiz. O mesmo acontece com o Rio-Grande, e as lembranças heroicas da guerra dos legendarios «Farrapos.» São mesmos essas tradições tão nobres e tão tristes que empanam um pouco o brilho guerreiro do Duque de Caxias, que subio mais pelo combate aos proprios irmãos, do que pela lucta contra o estrangeiro.

Mesmo, porém, nessa lucta quão diversas não são as memorias de cada provincia! O grande norte soffredor foi quem despejou victimas ás centenas e milhares para satisfazer o imperial capricho de um homem nefasto desde o seu nascimento, mas que a plastica decorativa das suas bellas barbas brancas quer apresentar ao mundo como um modelo de philosopho cordato, de Marco Aurelio moderno! O centro quedou-se em paz, egoistamente, capitalisando em torno do throno o suor e o sangue do resto da nação.

Não. E' desconhecer o sentimento popular, sedimento estratificado por longos annos, affirmar que as tradições nacionaes são unanimes e concordes em tudo. São o apenas no que atravez da federação actual conserva a unidade patria; e principalmente no que diz respeito á nossa posição em face do estrangeiro.

O que se póde dizer, e com exactidão, é que a divisão arbitraria e illogica dos Estados não corresponde a cousa alguma, nem a agrupamentos ethnicos, nem a condições de clima. O esfarelamento das pequenas capitanias do littoral, passadas mais tarde a provincias, foi sómente feito com demarcações absolutamente caprichosas. O mesmo succede com a unidade monstruosa e ficticia do pachyderme mineiro, assentado sem razão alguma no meio do nosso mappa, quando a sua cohesão está muito longe de ser profunda.

Uma refusão da nossa geographia politica póde defender-se. No rosario de erros do governo provisorio figura o de não tel-a feito.

Agora, porém, só os interesses futuros poderão dar remedio ao mal. Diz-se, por exemplo, que ha um movimento de propaganda entre Sergipe e Alagôas para a sua reunião. Que esta se faça, que se façam outras—é razoavel. Mas isto, longe de provar contra a federação, prova a seu favor como principio quasi axiomatico. O que ha é que ella está mal feita. Resta emendal a.

Mas este trabalho, para não ser nova e mais perigosa remodelação artificial, precisa ser obra do tempo, agglutinação lenta de elementos homogeneos e consequente separação de elementos heterogeneos.

Em 89 poder se-hia ter melhorado qualquer cousa. Mas o Brasil é por tal fórma um paiz em formação, que a obra deste tempo seria por força transitoria, se houvesse sido feita.

A immigração trazida sem regra nem methodo, ás massas, milheiros de italianos reunidos aqui, milheiros de allemães agglomerados alli—tudo isto o que vae dar?

E' a interrogação que os nossos estadistas nem parecem ter suspeitado...

Disso mesmo, todavia,—disso como de tudo—vem a fatalidade imperiosa da federação, que ninguem conseguirá destruir. Se os ambiciosos do Sul erguessem como bandeira o trapo, sujo de toda a lama e de todo o sangue que custou o unitarismo monarchico, nem precisariam ser batidos por forças militares ou pelos eleitos do povo em qualquer constituinte: Tácita, a evocação apenas de toda a nossa historia bastaria para destroçal-os,

SCIENCIAS E LETTRAS

Philolittera

II

Em explanação ainda da these cujo erro acabei de demonstrar affirma o Sr. Leonidas que « a emigração dos povos parte sempre do norte pora o sul ».

Imigração é talvez um erro typographico.

Lendo-se as paginas da Historia referentes ao movimento das grandes migrações ahi encontrar-se-ha a negação de tal asserto tão cathegoricamente enunciado na — Philolittera.

Mesmo a migração indo-européa foi procedida pela de um grupo do ramo terraneano, que se espalhou pelas ilhas do Mediterraneo, Hespanha e Italia meridional, tendo feito uma entrada na Europa pelo sul.

Além deste facto, provado pela dolycocepalia do basco hespanhol e do typo berber da Africa, estudando-se a corrente migratoria nas duas Americas, ainda mais outras provas virão auxiliar me no intento de deixar patente a inverdade da propo-

MUTILADO

rição, agora objecto destes simples e ligeiros reparos escriptos « currente calamo ».

De facto na America do Norte os canadenses foram os primeiros que prepararam o terreno para a colonisação regular do Manitoba, que atravessaram as montanhas Rochosas e formaram o nucleo dos primeiros estabelecimentos do Oregon, de Vancouver e da Colombia britannica, como nos diz C. Jannet, e conseguintemente aos que conhecem um pouco de geographia inutil é dizer que elles não partiram do norte para o sul.

Na historia especial do Brazil vêm se dois factos contrarios á asserção do Sr. Leonidas, sendo o primeiro relativo aos indigenas que occupavam o actual territorio brazileiro antes de uma descoberta por Pedro Alvares Cabral, e o segundo referente aos bandeirantes, esses « homens da tempera do mais fino aço, fortes, vigorosos, energicos, que levaram o germen da civilisação a todos os recantos do Sul e Norte do Brazil », como tive occasião de dizer em um discurso pronunciado no theatro Santa Izabel, por occasião do centenario da morte de Tiradentes.

Os indigenas, atacados no seculo XVI desde a Bahia até S. Vicente, scindiram-se em dous grandes grupos que foram arremessados, um para o sul, Paraná e Paraguay, e outro para o norte, Maranhão e Amazonas.

O facto attinente a corrente emigratoria e que se encontra no estudo da formação desta nova, ainda não bem definida nacionalidade, é ou deve ser por todos conhecido por se ter realisado em espaço de tempo mais que secular.

E' sabido que desde os fins do seculo XVII e durante o seculo XVIII não cessaram as immigrações dos povos da capitania de S. Vicente e S. Paulo em direcção ao norte, para onde elles vinham por terra, tendo vindo por mar na expedição requisitada pelo governador geral do Estado em 1639 na guerra dos hollandezes e na expedição de 1871.

Desde esse tempo até o meiado do seculo XVIII as immigrações multiplicaram-se até se tornarem mais em 1760, continuando, porém, as communicações. Só em 1817 é que as migrações dos paulistas tomaram rumo opposto, dirigindo-se então para o sul onde o territorio do Uruguay occasionára um conflicto com a Hespanha.

Essas migrações invadiram o valle do S. Francisco e « na ordem regular de seus movimentos, por seus descendentes, tambem os sertões do Piauhy e do Maranhão, formando uma extensa corrente de continuas deslocações que afinal paravam e fixavam-se ás margens inferiores do rio Parnahyba, desde a foz de seu affluente Longá, e tambem, mais ao norte, ás margens do rio Itapicurú, desde Aldeas-Altas para o interior a encontrar o curso do rio Tocantins. »

Na realidade é para causar pasmo o facto de um professor subvencionado pelo governo para leccionar Historia no mais importante estabelecimento de instrucção secundaria de um Estado fazer uma affirmação em contrario áquillo que a propria Historia ensina. E é ainda mais admiravel quando o facto que ella apresenta é de tão grande importancia, como o das migrações dos paulistas, a que o insuspeito maranhense Dr. João Mendes de Almeida assim se referio: « Não ha pois, como contestar que os *paulistas*, naquelles dous seculos, foram os debravadores dos invios sertões septentrionaes do Brazil; e suas migrações eram mui numerosas de gente, e, proporcionalmente, bem poderiam ser comparadas nos grandes exodos de povos em passados tempos historicos. »

Mais uma vez, portanto, errou o Sr. Leonidas e Sá em affirmando que a migração dos povos parte sempre do norte para o sul, quando á verdade é que ella tanto parte do norte para o sul como do sul para o norte, uma vez que appareçam as causas que a determine.

E... au revoir.

2 de Janeiro de 1893.

Alfredo Toledo

QUOTIDIANOS

Ha tempos que do Rio Grande do Sul nos teem vindo umas noticias pesadas como um sonho máo, tomando proporções de espectros, aterradoras, carregadas de nuvens, como um máo dia de inverno nevoento, pallido e como que amortalhado num vasto sudario, immenso, incommensuravel: são umas noticias cheias de ameaças que pesagião desgraças, que trazem no bojo,—a separação, dizem uns—a monarchia dizem outros.

Não sei, nem ninguem o sabe, o que ha de verdade em tudo isto, em que afinal de contas ha uma ameaça muito terrivel, muito formal que parece querer continuamente estiolar os alicerces fundamentaes de nossa patria, já tão continuamente abalada pelos inauditos convulsionamentos de que tem sido victima—convulsionamentos que tão seriamente teem compromettido o nosso futuro, a que como uma nação cheia de riquezas naturaes e de muita vida consequentemente, estamos fadados.

A' separação do Rio Grande do Sul, seguir-se-ião incontestavelmente muito graves acontecimentos, porque ella alastrar-se ia pelos demais Estados, produzindo serias convulsões, scindindo o paiz em diversos estados desaggregados, que iriam succumbir na ruina, luctando com todas as vicissitudes, que seriam inevitaveis collorarios desse facto.

E' inutil insistir na confusão e duvida que actualmente lavram todo o Brazil levando no animo de uns, o desanimo,—o desespero, na convicção de outros. A alguns espiritos exaltados se afigura, pois, que qualquer sahida que dê solução a esta questão é digna, e lançam-se nas mais descommedidas aventuras, sem ver que mais se aggrava a sorte da patria, que mais se complica o seu futuro, onde nuvens prenhes de tempestades vão se accumulando successivamente.

Não; mas é preciso procurarmos uma solução honrosa para tudo isto, que não pode ser remediado, nem pela separação nem pela volta da monarchia—essas duas idéas que vão anarchisando muito espirito são, que vão lançando a scentelha e'conica no seio das multidões avidas de novidade.

Precisamos, é verdade, melhorar de sorte, mas isto podemos conseguir pela palavra, pela penna, pelo raciocinio, e não mais por meio sangue—que tanto já tem sido derramado inutilmente, que tanto já tem nodoado o selo da patria.

Luctemos, mas pacificamente: a victoria da boa ideia ha de surgir. E a metamorphose desse embryão virá talves mais cedo do que julgamos.

Manoel Arão

GAZETILHA MUNICIPAL

CANHOTINHO.—Dão nos a seguinte noticia:

« O delegado de policia desse municipio, tenente Eduardo de Mello, no exercicio de seu cargo é incapaz de pactuar com scelerados, taes como os que infestam o districto da Palmeira e aliás todo o municipio.

Se o cidadão, não capitão, Augusto de Moraes, não foi de prompto garantido deve á circumstancia de ter sido S. S. tantas vezes assassinado e outras sitiado por faccinoras, que autoridade alguma que queira ser prudente se deverá logo conduzir por sua primeira e unica informação.

Depois disto o destacamento compõe-se apenas de oito praças promptas, insufficientes para a guarda da cadeia cuja segurança, ou melhor, estado de ruinas é bem conhecido até do honrado Dr. questor policial.

Não era razoavel, pois, que se distrahisse a pequena força n'uma diligencia duvidosa com prejuiso da segurança dos criminosos reclusos que, uma vez evadidos, engrossariam o grupo daquelles outros.

Portanto o informante do «Jornal do Recife» de hoje só deixará de ser um pretendente ao cargo, para passar a ser um maligno tão manifesto que occultou do publico que o grupo de criminosos fôra batido por forças de paisanos expedidos pelo subdelegado do districto, capitão João Reinaux, de accordo com o mesmo delegado e que estes como diversos cidadãos da localidade auxiliam á força publica na perseguição daquelle grupo, expedida pelo Dr. questor, ao mando do tenente Moraes e Silva.

Se é um facto infelizmente incontestado o agrupamento de criminosos ao sul do municipio devido á falta de distribuição da força ou destacamento por elle, tambem não é menos certo que a tacanha politica de aldeia começa a explorar a situação do municipio para d'ahi tirar proveitos inconfessaveis.

E' para isto que respeitosamente concluiremos pedindo a esclarecida attenção dos honrados governador do Estado e questor policial.

As condições de Canhotinho são dignos de todo o escrupulo. »

LITTERATURA

Confissão

A' Manoel Arão

Eu gosto de te ouvir as vezes quando cantas
Na celeste explosão de rithmos que entonas
Eu gosto de te ver as vezes pensativa
Com o languido perfil das pallidas madonas.

Eu acho muito pouco, eu acho quasi nada
Chamar-te estrella ou luz, oh! pallida açucena!
A ti que tens a graça olympica dos Deuses
E o perfume gentil da candida verbena!

Por isto se não fosse um crime innominado,
Eu iria depor um beijo prolongado
Na essencia subtil, no rubro de teus labios!

Depois como a abelha em tremulos delirios,
Eu iria guardar no coração dos lyrios
D'este beijo immortal os timidos resabios!

C. Barros.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

Promotoria publica de Garanhuns, 30 de Dezembro, 30 de Dezembro de 1892.—Communico vos que no dia 27 do corrente o tenente Veras subdelegado do Brejão seguindo em deligencia, auxiliado pelo tenente Augusto C. de Araujo, para o municipio de Buique, no logar Conceição, cercou os criminosos Vitalino e Manoel Yoyo e outros individuos, e depois de tenaz resistencia evadio-se Yoyo, ficando morto o celebre Vitalino e prisioneiros os individuos José Paes de Oliveira e José Eleuterio dos Santos. Devo declarar-vos que o tenente Veras com os seus valentes soldados tem prestado relevantes serviços aqui e grangeado a estima da população ordeira deste municipio.

Saúde e fraternidade. Illustre cidadão major Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado de Pernambuco.—O promotor publico, Luiz Affonso d'Oliveira Jardim.

Sem effeito—Por acto de 30 de Dezembro findo, foi assim considerada a portaria de 23 do mesmo mez, que transferio a cadeira de ensino primario do Sitio, sem prejuizo da professora D. Amalia Prudencia Alves Lima, para a rua do Barão de Pirangy, em Caruarú.

Remoções—Foram removidas na mesma data as professoras publicas:

D. Maria Luiza Villela do Rego, da cadeira do sexo feminino de Caruarú, para a de ensino mixto do Sitio, em Caruarú;

D. Amalia Prudencia Alves Lima, da cadeira de ensino mixto do Sitio, para a do sexo feminino de Caruarú.

Excursão governamental—Como já tivemos occasião de ligeiramente noticiar, S. Exc. o Sr. governador do Estado, acompanhado de diversos amigos dirigio-se a 3 do mez proximo findo a Colonia Isabel, partindo da estação das Cinco Pontas as 8 horas da manhã d'aquelle dia, em trem especial.

Ao tocar a locomotiva no Cabo as autoridades locaes vieram ao encontro de S. Exc., distinguindo-se entre ellas o Dr. Juiz de direito, outro tanto succedendo na Escada.

Ao parar o trem na Usina Estrelliana, de propriedade do Sr. Dr. João Lopes de Siqueira Santos diversos cavalheiro que ahi aguardavam a chegada de S. Ex. o acompanharam bem como a selecta comitiva até a referida Usina, onde foi servido um lauto almoço, durante o qual trocaram se muitos e significativos brindes.

Depois de pequeno descanço seguiram os excursionistas para Palmares juntando-se á comitiva o Sr. João Lopes e o coronel Ernesto Pereira Lima.

N'aquella cidade foi S. Exc. saudado pelas autoridades judiciarias e policiaes e por outras pessoas gradas que se achavam a gare da estrada de ferro Ingleza.

Acompanhado d'aquelles amigos e de outros mais que ahi se uniram a comitiva, entre outros, o Dr. director e chefe do trafego da ferrovia Sul de Pernambuco, seguio S. Exc.ª para a colonia, onde foi recebido festivamente.

Ahi demorou se S. Exc. até o dia seguinte, tendo-lhe sido dispensada, bem como á toda a comitiva, a mais lisongeira e franca hospedagem.

Ao jantar que ahi lhe foi servido no dia da chegada, ao almoço no dia immediato foram erguidos muitos brindes ao Sr. governador e cavalheiros presentes, salientando-se o brinde de honra levantado por S. Exc.ª, por entre phrases eloquentissimas, ao Rvdms. Frei Fidelis Fr. Cassiano e ao Dr. Lobo Moscoso.

S. Exc. durante a sua demora na Colonia percorreu todo aquelle magestoso estabelecimento e suas dependencias e officinas, revelando a mais agradavel impressão de tudo quanto vio e observou.

No dia 1 de Janeiro corrente, pelas 2 horas da tarde, tomou S. Exc. o trem com destino a esta capital, sendo seguido até a estação pelo pessoal administrativo do estabelecimento e diversas pessoas gradas, sendo-lhe erguido muitos e enthusiasticos vivas a partida do trem, fasendo-se ouvida, por esta occasião a banda musical da Colonia, que seguio no mesmo trem até Palmares.

Ao tocar o trem em Caiende foi S. Exc alvo de uma ruidosa manifestação popular.

Quando em Palmares foi S. Exc. novamente comprimentado pelas autoridades locaes e crescido numero de pessoas qualificadas, sendo nesta occasião servido um lunch, findo o qual e depois do necessario descanço tomaram novamente o trem, que, ao parar na estação de Catende, foi S. Exc. muito victoriado por crescido numero de cavalheiros que ahi o aguardavam, inclusive as autoridades judiciarias e policiaes do municipio, uma commissão da Liga Operaria, e pessoal administrativo da linha ferrea.

Em seguida continuou o trem a marcha, chegando a esta capital pelas 7 horas e 20 minutos da noite, guardando S. Exc. e commitiva as mais gratas impressões de tão agradavel excursão, offerecendo se a S. Exc. o ensejo de conhecer das sympathias de que justamente goza no interior deste Estado

Foram as seguintes pessoas que fizeram parte da comitiva que acompanhou S. Exc. nesta excursão:

Dr. questor policial, secretario do governo, Joaquim Pernambuco, Miguel Pernambuco, Pedro Pernambuco, tenente coronel Carvalho, cidadão Arthur Machado, official de gabinete, capitão Otioni, ajudante de ordens desembargador Caldas Barreto, coronel Napoleão Duarte, commendador Veiga Pessoa, cidadãos Augusto Cesar da Cunha, Ferreira Lima e Drs. Aquilino Porto Arthur Barbalho e Ferreira Lima Junior.

Carta pastoral—Recebemos um exemplar da Carta Pastoral que aos seus diocesanos, dirigio S. Exc. Sr. D. João Esberard, illustrado e distincto bispo da diocese de Olinda.

Trabalho de grande folego, escripto com ardor e uncção, a Carta Pastoral de que tratamos é mais uma prova de talento e virtudes de que é possuidor o virtuoso bispo.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido, e recommendamol o aos bons catholicos.

Sociedade União Musical 3 de Janeiro—Recebemos um exemplar dos estatutos dessa sociedade, que tem sua séde em Ribeirão.

Agradecidos.

Ponte do Recife—Ha uns seis mezes segundos que o encarregado dos concertos da ponte, que liga este bairro de Santo Antonio ao do Recife, deu por concluido o seu serviço.

Desse tempo por diante ficou aberto o transito á peões e só a estes; pois o assentamento de trilhos para passagem de carros da Ferro Carril, não ficou então concluido, e neste estado permanece.

Pelos modos parece que não se cuida mais em restabelecer o transito completo por aquella ponte; e interrompido parcialmente pelo motivo assignalado, interrompido ficará para animaes e vehiculos permanentemente.

No entretanto, quer nos parecer que nenhum inconveniente advirá ao serviço publico do assentamento de linha dupla na referida ponte, para o serviço da Ferro Carril; e por que se não cura de permitti lh'o?

A situação actual é que de todo ponto e mesmo intoleravel e em desserviço ao publico, que está soffrendo os effeitos dessa situação, que não tem razão nem de ser, nem ainda de manter-se, como o tem sido até hoje.

Do restabelecimento total do transito aproveitarão os passageiros da Ferro Carril, e em geral o publico; e a isto é preciso dar satisfação.

Terminação dos impostos de decima e mão morta—Na proxima sexta feira 5 do corrente, termina na Recebedoria o recebimento livre de multa dos impostos da decima e 25 % sobre os bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, conforme o aviso publicado n'outra parte desta folha.

Os interessados acudam ao aviso afim de não incorrerem em multa.

Casamento civil—Foram lidos no dia 3 do corrente os seguintes proclamas de casamento:

Primeiros

Bacharel Joaquim da Silva Cabral, morador na freguezia de Santo Antonio, com Euthalia Gomes de Figueiredo, moradora na freguezia da Boa Vista.

Bacharel Leopoldo Pires Ferreira, morador na freguezia da Boa-Vista, com Francisca Rodrigues Pinheiro, moradora na freguezia da Graça.

Alfandega de Pernambuco.—N'essa repartição recebem se propostas em carta fechada para o fornecimento de livros e de mais objectos necessarios ao expediente das differentes secções desta repartição, durante o exercicio de 1893.

As propostas deverão ser acompanhadas de amostras de todos os artigos: podendo os proponentes procurar saber dos modellos para os livros, e quaes os objectos precisos.

Outro sim, os Srs. proponentes gosarão das preferencias legaes e ficarão sujeitos ás penas estabelecidas pelas leis fiscaes, que regem os contractos.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco—Os senhores accionistas d'esta companhia são convidados a fazerem uma entrada de 10 % de suas acções, sob o valor nominal, até o dia 30 de Janeiro proximo.

A referida entrada deverá ser feita no escriptorio da companhia, a rua do Bom-Jesus n. 42, 1.º andar.

Estrada de ferro Central de Pernambuco—No dia 7 do corrente mez, recebem-se propostas na secretaria d'essa estrada para o fornecimento de 390 dormentes, cujas condicções poderão ver os interessados da publicação que sobre isto vai inserta na secção competente.

Missa em suffragio—Hoje ás 7 horas da manhã resa-se, na egreja do Rosario d'Olinda, uma missa em suffragio a alma de D. Arcelina Amelia Pereira.

Partida—A bórdo do « Equateur » regressa a Capital Federal o Sr. Dr. Monteiro Lopes, ao qual agradecendo o cartão de despedidas que dirigio nos, desjamos lhe bôa viagem.

Luto—Em prova de apreço e amisade que lhes merecia, os Srs. conductores de via-ferrea do Recife a Caxangá e Dous Irmãos resolveram tomar luto por 8 dias pelo passamento inesperado de seu companheiro Julio Augusto Torres Filho, a cuja memoria tributam assim uma homenagem modesta, mas expressiva.

Francisco Xavier de Oliveira—Remettem-nos esta nota:

Esse individuo e um dos marinheiros nacionaes que na tarde de um do corrente atacaram o 3.º posto local, foi processado, respondeu ao jury em 7 de Dezembro ultimo e foi condemnado a pena de um anno e quatro mezes e dez dias de prisão simples, maximo do art. 303 combinado com os arts. 66 e 409 do Codigo Penal, por haver na freguezia do Recife em 13 de Março do anno passado, ferido a Lourenço Luciano de Oliveira e João Gomes da Silva.

Dessa sentença foi remettida copia ao inspector do Arsenal de Marinha.

Não se comprehende, pois, como estando preso a bordo do « Guararapes » em cumprimento de pena, poude vir a terra e andar com outros a provocar disturbios e praticar crimes.

Veritas cognac—Com essa marca enviou-nos uma amostra do que fabrica em Jaboatão o Sr. Romão Philomeno Veras, a quem agradecemos a lembrança.

E' um producto de industria nossa, e por isso não deverá ser despresado o seu consumo por aquelles que apreciam o cognac, uma vez que neste do Sr. Veras encontrarão qualidades apreciaveis, que recommendam-lhe o uso.

Ferimento—Na noite do dia 31 do mez findo, passando o menor de nome Simphronio Floriano Pereira em frente a venda de Paulino de tal, sita a rua da Detenção, recebeu deste uma cacetada sobre a cabeça que o ferio gravemente.

Contra o criminoso o Sr. subdelegado em exercicio do 1º districto de S. José está procedendo na forma da lei.

Viagem—Seguio no dia 1.º para o Estado de Sergipe o Sr. Leovigildo Leocadio d'Abreu Ribeiro, onde foi a serviço.

Sua demora alli será pouca, e em breve regressará a esta cidade.

Freguezia de S. José—Está em exercicio da subdelegacia do 1.º districto d'essa freguezia o Sr. João Quintilho de Fontes Braga.

Os gatunos—Durante a noite 1 para 2 do corrente penetraram alguns dessa confraria na travessa á estrada de João de Barros, pertencente a Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, e poderam apropriar-se de 60$000 em cobre, nikel e bilhetes da Ferro-Carril de Pernambuco, bem como de generos no valor de 200$000.

A confraria está de promptidão e não dorme, natural e figuradamente considerada a phrase.

Royal Mail Steam Packet C.—Os agentes desta companhia acabam de nos informar, que, segundo aviso de Londres, o vapor inglez « Thames » aqui esperado em 25 do corrente mez, fará escala pelo porto de Maceió, em sua viagem para o sul, devendo na volta fazer identica escala, e que para não alterar as datas da tabella, já organisada, deixava de tocar aquelle vapor no porto de S. Vicente.

Mercado Publico—Quadro da demonstração do Rendimento do Mercado Publico de S. José, nos annos de 1887 á 1892.

MEZES	1887	1888	1889	1890	1891	1092
Janeiro	5.865$760	6.403$320	5.979$540	6.655$680	6.879$740	7.188$900
Fevereiro	5.629$280	6.063$100	5.495$640	6.279$560	6.206$920	7.151$780
Março	6.214$420	6.526$960	6.010$800	6.964$100	7.038$340	7.489$820
Abril	6.271$240	5.953$740	5.635$440	6.914$340	6.755$840	7.388$980
Maio	6.292$440	6.189$340	6.074$940	7.158$940	6.851$940	7.252$880
Junho	3.234$860	6.905$600	6.451$860	6.949$340	7.076$480	7.919$480
Julho	6.829$160	6.560$060	6.708$240	7.441$830	8.136$920	8.965$240
Agosto	6.543$160	6.293$640	6.541$000	7.685$430	8.629$380	8.550$285
Setembro	6.410$540	6.344$960	6.239$260	7.447$200	7.665$760	7.808$080
Outubro	6.399$560	6.424$260	6.581$480	7.497$920	7.831$380	8.073$260
Novembro	6.231$500	6.175$680	[illegible]	7.401$560	7.494$200	7.795$380
Dezembro	6.414$380	6.444$680	6.835$660	7.319$240	7.309$880	7.801$720
	75.006$300	75.886$640	68.553$980	85.686$120	87.875$380	92.685$005

Gatuno audacioso—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Manoel Telles de Souza queixar-se de que tinha sido victima de um gatuno cujo nome não sabe dizer sendo seus caracteristicos: baixo, cor parda, magro e usando barba cerrada.

Deu se o facto da seguinte maneira: Tendo o Sr. Telles mandado aquelle individuo levar uns objectos que comprára n'um armazem a sua residencia, á rua Bispo Cardoso Ayres, e não o tendo acompanhado por confiança, pois já o conhecia de vista, o referido ganhador illudio-o tomando caminho differente, fugindo sem se saber para onde.

Os signaes que ha desse individuo são vagos, mas em todo caso si alguem tiver noticia d'elle ... poderá recommendal-o á policia.

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. tenente Farias.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Alagôas»:

Dr. João Eustaquio Pereira e sua senhora, Julio Sontag, Figueira Cabral, José G Carvalho, E. Bachilles, E. Bellainy, Antonio Pereira R. de Almeida, Antonio Maria Guimarães, Carlos E. Brow, Victor Manoel de Freitas, João O. Vieira Filho, Salvador B. Cavalcante, João T. Paula Lima, Dr. Rodolpho Pedrozo, Joaquim C. Carneiro, J. F. Bawdon, Taomaz Pereira de Oliveira, Francisco Pereira Barros, Hermann Niemeyer, Pedro de Assis Rocha, J. P. H Dunsmur, sua senhora e 1 sobrinha.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,8	756m,44	18,73	80
9 »	26º,1	758m,76	18,42	73
12 »	26º,5	758m,20	16,73	64
3 t.	27º,3	756m,98	17,04	62
6 »	26º,9	757m,07	18,89	71

Temperatura minima 23º,50.

Temperatura maxima 27º,75.

Evaporação em 24 horas ao 8,m5, a sombra 3,m4.

Chuva 1,m8m.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 6 h. e 30 m. da manhã; SE e ESE alternados até 10 h. e 30 m.; SE e SSE alternados até 11 h e 43 m.; S com interrupções de SSE até 0 h. e 57 m. da tarde; SE com interrupções de ESE e SSE até 9 h. e 55 m. SSW até 10 h. e 05 m.; S até 10 h. e 30 m.; SE com interrupções de SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,41 por segundo.

Nebulosidade média 0,73.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Janeiro	10—16 da m.	0m32
P. M.	2 de »	4—24 da t.	2m37
B. M.	2 de »	11—05 da t.	0m12
P. M.	3 de »	5—10 da m.	2m28

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 14ª serie da 8ª loteria, extrahida em 3 de Janeiro de 1893:

8017	12:000$000
4827	1:000$000
2251	500$000
6200	200$000
9518	200$000
2175	100$000
3530	100$000
5950	100$000
7735	100$000
11017	100$000
1132	50$000
1782	50$000
3150	50$000
5530	50$000
5743	50$000
5752	50$000
6173	50$000
8188	50$000
8566	50$000
8569	50$000
9556	50$000
11242	50$000
APPROXIMAÇÕES	
8016	100$000
8018	100$000
4826	50$000
4828	50$000
2250	30$000
2252	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

8011	8014	8018
8012	8015	8019
8013	8016	8020

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4821	4824	4828
4822	4825	4829
4823	4826	4830

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

2252	2255	2258
2253	2256	2259
2254	2257	2260

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 27 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 17.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 27.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Janeiro com o mesmo plano.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista pela alma de D. Narcisa Sophia da Silva Maia; ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Francisca Henriqueta da Cunha; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Philadelpha Argentina dos Santos; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Diniz.

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja do Carmo de Olinda, pela alma de D. Josepha Francisca Pessoa de Mello; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Manoel Zalwzard Schiappe.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de Janeiro de 1892.

Existiam 404, entraram 6, sahiram 3,—existem 407.

A saber:

Nacionaes 377, mulheres 13, estrangeiros 17.—Total 407.

Arraçoados 359.

Bons 348.

Doentes 18.

Loucos 1.

Loucas 0.

—Total 359.

— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa caza de Misericordia do Recife, do dia 2 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	650	
Entraram	29	
		679
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	674	
		692

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Malaquias entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Manoel Carlos entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A loteria, deste estado com o maior premio de.... 50:000$000, será extrahida no dia 31 de Dezembro.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 7 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 15ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 10 de Janeiro (terça-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Janeiro:

Philomena, Pernambuco, mezes, S. José; tetano infantil.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio; nasceu morto.

Annunciada, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Graça; febre palustre.

João Barbosa dos Santos, Rio Grande do Norte, 36 annos, Boa-Vista; laryngite.

Manoel de Souza Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; ferimento por arma de fogo

José Luiz da Silva, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista, febre biliosa.

Theotonio Veras, Ceará, 42 annos, solteiro; congestão cerebral.

Julio Augusto Torres Junior, Pernambuco, 32 annos, casado, Santo Antonio; febre palustre typhica.

JURISPRUDENCIA

Criminalogia primittiva, comparada

I

Foi dito pelo Santo dos Santos ao pai dos pais:

« Si cumprires as minhas ordenanças com justiça e equiedade, te darei tanto quanto ainda não dei a ninguem. »

Que graciosa e magnifica insinuação para quem quer vencer o pleito do «dever» em desempenho da justiça e equiedade, com applicação ao castigo do crime e ao que é de cada um?

A lei conhece muitos crimes que assustam a união social no seu objecto privado e no internacional a medida de dados estatisticos para mais ou para menos, e o castigo que annexa ao culpado, é de todas as suas expressões a mais eloquente no entender dos criminalistas.

Mas sendo o crime uma infracção contraria ao estatuto da paz e da perfectibilidade da pessoa ou cousa, como evital-o ou como punil-o, si as paixões ruins, que a cada momento se erguem contra a caridade, vencem e não são vencidas?

Os melhores espiritos modernos de anthopologia criminal, acolhidos em diversas escolas, apontam grossa artilharia contra a magestade do crime, mas não conhecendo a acologia, para combater o estado febrir das paixões, perdem abordagem, e nisto se tem levado milhares de seculos sem vantagem alguma, parecendo que o augmento das raças, traz o augmento dos crimes, e que o crime é uma necessidade que entra na formação das leis naturaes de destruição, devido ao systema de successiva e absoluta procriação.

Si estou em erro peço ao honrado leitor desculpa, mas desejava ser convencido do contrario para render cultos a sabedoria, como a um clarão impecavel ou divino que mostra o andar caminheiro do ponto «primittivo» ao negativo da vida humana sem tropeçar nem cahir.

O «calção» e a «saia» cobrem muitas coisas, mas ninguem os calce que os não «borre» ou como melhor diga, quem quer do homem fazer anjo, faz a besta!

Nesta verdade está a justa similitude necessaria e preceitual da morte de Abel, explicando o que seria o homem pela inveja contra os outros homens, a paixão e o crime contra a sociedade, o castigo contra o erro, sua extenção e moralidade, attingindo o criminoso confesso ou provado, ainda quando queira morrer em paga de algum grave delicto que tenha commettido fora do consenso moral e do dever.

Caim sendo interpellado pela «voz» indefectivel sobre a morte de Abel seu irmão, respondeu: Senhor meu crime é tão grave que me priva apparecer, antes só pagarei com a vida!

Disse a «voz»; ao contrario Caim; sete vezes ferirei mais quem tentar contra ti; mas deixa este lugar (do crime), e eu te darei tempo para emendares do erro, e para não ser confundido no desterro de sua peregrinação lhe poz na fronte um signal.

Eis o valor da ensinuante e graciosa sentença contra o crime, excluindo o duplo exemplo de punir com morte, ao criminoso de morte; mas a criminalogia humana, despe-se da acrisolada vestidura da piedade, e ao som da trombeta funeraria á louvar e premiar aos que mais matam, no horroroso e largo latrocinio da guerra, tudo faz de illimitada ferocidade, sem consciencia e espirito de humanidade por um sonhado direito sem justa procedencia nem valor moral!

Caim emendou de seu erro, não voltou mais ao lugar do crime, fez cidades de boa cultura, sem que ninguem o offendesse na peregrinação de seu desterro e nellas habitou em plena paz no meio de seu povo até terminar o seu ultimo dia; em quanto que os criminalistas que se seguiram até o dia de hoje, sem religião, sem patria nem patriotismo, com suas theorias de fracções e divisões de crimes e dos meios de combatel-os, fazem sangueiras constantemente, encheem cadeias contra a economia do Estado e alargam cemiterios sem proveito social!

E o que diremos da tentativa de que tanto si tem occupado vigorosos peritos?

Para que na criminologia primitiva, a tentativa possivel era desconhecida, e na que se seguio até hoje?

Querem alguns que se considere um crime incompleto ou pelo menos da classe dos que são punidos com penas menores; outros, que se considere da mesma importancia do crime projectado não «abortado», uma vez que a intenção do delinquente se manifesta resoluta, por actos exteriores ou principios de execução, acrescentando ser uma necessidade de segurança social combater toda má inclinação. Aceito quanto ao fim por acção voluntaria e não por meio penal.

Neste sentido os criminalistas empenham renhida luta sem chegarem a um accordão scientifico que firme em boas condições a segurança publica e particular e a jurisprudencia dos tribunaes de justiça repressiva, em these pelo menos.

Entretanto poder-se-ha dizer de passagem a bom recato que, nas fracções dos crimes e das circumstancias—um crime menos alguma cousa—um crime e mais alguma cousa sem alterar a natureza fundamental de qualquer delles?

Parece que é rigorosa e arriscada a imaginação dos que pensam que pelo elemento intencional se tem consummado o crime projectado sem o materiar que fica na tentativa, é igualmente defeitivel a opinião dos que consideram crimes partidos; por quanto em todo caso a tentativa é punivel para ambas, nas fracções dos crimes mais ou menos graves, em quanto que eu, sem escola nem proselytos, tenho o arrojo de dizer de minha obscuridade, entre os espiritos de maior cultura, que a tentativa sem «damno» não é crime inteiro nem partido a que se deva unir o conceito da responsabilidade, mas um thesouro de lisongeiras e louvaveis felicitações para o aggressor e o aggredido que ficam illesos e de que não pode surgir um crime:

Porque, si—eu na a attenção ordinaria, tento vos beneficiar e na execução por um imprevisto offendo a vossa pessoa ou cousa, e se vós animado da mesma attenção tentaes offender a minha pessoa ou cousa e na execução por um imprevisto me fazeis um bem moralmente são, a qual de nós deve attingir a disciplina da lei penal?

Ainda penso, com a devida venia, que pela «ethica», a tentativa é uma necessidade «ecclesia e secular», porque sem ella, me parece que, não ha facto provado de valor moral e juridico; mas um «estatu quo» de imbecilidades ainda menos que de crianças, um embrutecimento incapaz de descobrir e alcançar as fontes de virtudes e riquezas naturaes, comtanto, porém, que o tentador desista da tentativa contra si e o proximo, antes de qualquer damno irreparavel.

Voltando, entretanto, a morte de Abel e ao desterro de Caim, penso ser esta pena a unica que se deve infligir a quem delinquir, e não qualquer outra pelo perigo de trazer um duplo exemplo de horror e agonias que enverga e affija aos innocentes; por quanto desde que o delinquente for desligado da familia e ficar sob a tutella da lei até remetter a sua culpa, não só tem tempo de socorrel-a, como para voltar a seu seio e o da sã sociedade.

João da Silveira Borges Tavora.

Recife 1 de Janeiro de 1893.

MEMORIAL

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:

CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Novembro (antiga do Imperador) n. 34.
Thelephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A policia

A «Provincia,» folha de maior «circulação no norte do Brazil,» relatando a noticia do conflicto dado entre as praças do corpo regional e marujos marinheiros, foi toda adulterada, em dizêr que fôra devido a pouca consideração da parte do subdelegado.

O informante, deve ter mais escrupulos, nestas noticias, pois o digno subdelegado é homem activo e moigerado, e não desordeiro, como se suppõe; mas pelo dedo se conhece o gigante; esta noticia è partida de um cidadão, que emprega todos os meios, comtanto que, seja o subdelegado da freguezia, mas temos necessidade de dizer lhe que todos estes esforços são baldados, porque muito de perto o conhecemos, e o Dr. questor não se levará por informações de semelhantes naturesas.

L...

JOAQUIM MAIA SOBRINHO

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho e Bernardino de de Azevedo Maia, possuidos do mais profundo pezar, produzido pela triste noticia recebida de Portugal, de ter alli fallecido no dia 31 de Dezembro proximo passado, o seu prezado irmão e amigo Joaquim Maia Sobrinho, mandam celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma, na igreja matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 7 do corrente; e, para assistir a este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, protestando desde já a sua maior gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Recife, 3 de Janeiro de 1893.

Eleição dos devotos que teem de festejar a Excelsa Matriarcha Santa Thereza de Jesus, no anno de 1893, na cidade de Olinda

Juiza protectora
A Exma. Sra. D. Deolinda Moura.
Juiz da festa
O negociante Albino Narciso Maia.
Juiza da festa
A Exma. Sra. D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Commendador José Candido de Moraes.
Capitão Antonio Samico de L. Mello.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima,
Frei Alberto de S. A. Cabral de Vasconcellos.
Capitão Affonso A. B. Taborda
Capitão Ignacio Pedro das Neves.
Padre João Machado de Mello,
Capitão Affonso Ferreira Baltar.
Manoel Moreira Campos.
Padre Pedro da P. Paes e Paiva.
José Antonio do Monte.
Capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello
Dr. Antonio Pereira Simões.
Vigario Augusto Franklim M. da Silva
Juizas por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Maria da Gloria Cardoso.
Etelvina da Costa Valente.
Custodia da Silva Antunes.
Rosa de Queiroz Miranda.
Amalia Coelho Lemos de Oliveira.
Guilhermina Tavares Borges
Anna do Rego Barros Tavares.
Paulina Alves de Moura.
Afra de Paula Lopes.
Carolina Gonçalves da Silva.
Rita Francelica R. Guimarães.
Isabel Galvão.
Thereza Alexandrina Silva Mello.
Amelia Lacilet da Silva Oliveira.
Maria Victorina Alves de Azevedo.
Anna Alves da Fonseca Palha.
Amelia, esposa do negociante Luis Ferreira Gomes da Silva.
Maria Rosalina Jorge da Cruz.
Mordomos
Os Illms Srs.
Dr. José Freire Muniz.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
Manoel de Barros Cavalcanti.
Arthur C. Neves Fernandes.
Vigario José Vaz Guiterres.
Dionizio da Silva Guimarães.
Antonio Irineo da Silva.
José Augusto Rodrigues.
Padre Francisco Adelino B. Dantas.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Alexandre Braga.
João Pedro das Neves.
Mordomas
As Exmas. Sras. DD.
Angela Vianna S. Barbosa.
Amintha Cascão.
Anna Carolina Porto Valente.
Ignes Vaz de Oliveira.
Zulmira de Oliveira Andrade.
Albertina Cardoso Pires Ferreira.

Maria Lucia da Silveira.
Jacintha Gomes Ribeiro.
Francelina C. Oliveira.

O vigario,
José Vaz Guiterres.

Commissão encarregada da festa
Coronel João Rodrigues de Moura.
José Castor de Araujo Souza.
Antonio Samico Lyra e Mello.
Joaquim de Oliveira Borges.
Carolino Gonçalves da Silva.

Ao ancião Pedro Ferreira dos Santos

Pelo dia de hoje, em que completa 80 annos de sua preciosa existencia, desejando que veja ainda passar innumeras datas como esta; felicitam o seus

Admiradores e parentes.

Recife,—4—1—93.

Festa de Santo Amaro das Salinas

Hasteamento da bandeira

Quinta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da tarde, será hasteada com toda a pompa e brilhantismo a bandeira do Glorioso Santo Amaro das Salinas, sahindo da casa do Exma. Sra. juiza D. Ignacia Barretto Carneiro Leão—acompanhada por grande numero de gentis senhoras e innocentes creanças trajando de branco e pela banda de musica do 14º batalhão de infantaria, que durante o trajecto tocará lindas e variadas peças do seu repertorio.

Fogos de bengala e girandolas de foguetes serão largados, diversos aereostatos fenderão os ares e por ultimo queimar-se ha um pequeno, mas bem trabalhado fogo de vista.

No dia 6 ás 7 horas da tarde, começará as novenas que se estenderão até o dia 14,—tocando a referida banda de musica e queimando-se todas as noites um pequeno fogo de vista.

Consistorio da irmandade, 3 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Francisco de Oliveira.

John Alfred Thom

Falleceu hoje a 1 hora da tarde John Alfred Thom, sua familia roga aos seus amigos o favor de assistirem ao seu enterro que terá lugar hoje, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Carros na rua do Imperador.

Recife 3 de Janeiro de 1893.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'a gente a Companhia de Drogas.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Cumpre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogaria.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Ao commercio

O Sr. Manoel Leite, deixou desde hoje de ser nosso empregado.

Recife, 27 de Dezembro de 1892.

O inventariante da Fabrica Caxias.

Albino Gonçalves de Azevedo.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica ericupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações, das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarao uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmaciaMartins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora,á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da impeatriz n. 18, 1º anda

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Cabo

O Dr.Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Uma pessôa do familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando, porém o Peitorol de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo

Vende se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogas.

É agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambarà

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancis como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel,apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher ,das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua presada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Collegio Santa Lucia

Para o sexo femenino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras letras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão no dia 9 do corrente as aulas deste collegio.

Admitte se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director.
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Rececebimento de juros e dividendos	0/0
dem de pensões neste Estado .	0/0
dem idem na capital federal. .	0/0
dem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
dem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

Peitoral da Cambará

O respeitavel ancião Sr. João Coelho de Queiros, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não he dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevedo.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomas Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou-o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecção Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marques de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

ILEGÍVEL

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

EDITAES

Edital n. 1

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador da Recebedoria do estado na forma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações—Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceeiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a destribuição das taxas de repartição, estabelecida na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891, prorogado por portaria de 26 do mez findo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas instrucções remetter o trabalho que fizerem a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á distribuição que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1892.

EDITAL N. 72

(Prazo de 30 dias)

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica faço saber aos professores publicos Aureliano José Themoteo, removido da cadeira de Propriedade para a de Serinhãem, Ildefonso Marinho de Araujo removido de Serinhãem para a de Proprieda e Maria Olindina Fires Ferreira, removida da cadeira mixta de Forte do Coimbra para a do sexo feminino da Estrada Nova de Beberibe e Anna Isabel de Oliveira, removida desta para aquella; que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das respectivas cadeiras e apostillarem os seus titulos.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

De ordem do cidadão major Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, director de obras militares neste Estado, e por autorisação do cidadão general commandante do districto, faço publico que, no dia 3 de Janeiro vindouro ás 11 horas do dia, recebe-se nesta repartição, sita a rua do Cachuelo n. 18, propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado durante o exercicio de 1893.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer, e juntarão ás suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral; bem como, prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo conforme determina o artigo 43 do regulamento em vigor.

Directoria de Obras Militares, 24 de Dezembro de 1892.

José Pedro V. da S. Junior,
Amanuense.

Bachelors' Ball

Owing to the lamentable death of Mr. J. A. Tom, the ball to take place at the Club Internacional on the 5 th instant, is postponed.

Bachelors' Ball

Em consequencia do triste fallecimento do Sr. J. A. Toom fica transferido até 2º aviso o baile que devia ter logar na noite de 5 do corrente, no Club Internacional do Recife.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso n. 3090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector, até ás 12 horas do dia 20 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos que se acha exposta nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria do Estado

Pela primeira secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos senhores contribuintes dos impostos da decima e 25 0/0 sobre corporações de mão morta, que sexta-feira 6 do corrente se fica definitivamente findo o praso de 30 dias uteis, concedidos aos senhores contribuintes para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1ª secção da Recebedoria do Estado, 3 de Janeiro de 1893.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Alagoas», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro-chefe, se faz publico que no dia 7 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento de 390 dormentes, sob as seguintes condições:

I

Os dormentes serão descriminados, conforme as suas dimensões e quantidades, pela maneira seguinte:

90 dormentes de 2m×0,m18×0,m18.
100 ditos de 1,m85×0,m22×0,m22.
100 ditos de 3,m×0m20×0,m20.
100 ditos de 1,m5×0,m30×0,m30.

II

Os dormentes deverão ser perfeitamente rectos serrados ou lavrados a machado, sãos, de quinas vivas e isentos de branco e de quaesquer outros defeitos.

III

Só serão acceitas as seguintes madeiras: aroeira, páo d'arco, oiticica, angico vermelho, massaramduba, baraúna, coração de negro, jatobá, páo ferro, sucupira e páo brazil.

IV

Os dormentes deverão ser entregues em qualquer ponto da linha em trafego.

V

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, devidamente selladas e fechadas depositando na thesouraria desta estrada uma caução prévia de 100$000, revertendo em beneficio da mesma estrada, caso acceita a proposta, não vier o proponente assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for designado.

VI

Para garantia da fiel execução do presente contracto depositará o contractante nos cofres da estrada 10 % do valor do contracto e de cada pagamento parcial se descontará 10 % do respectivo valor.

Tanto a caução como as quantias assim retidas, só serão levantadas depois de concluido o fornecimento, descontadas as multas impostas pela directoria aos contractantes, quando nas mesmas incorrerem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao valle da rua do Cabuhá

Sess.·. Especial, em 10 do corrente

Tendo o Ill.·. Deleg.·. Extraord.·., que se acha entre nós, decretado uma Sess.·. especial para o dia 10 do corrente mez; convido, em nome da mesma Aut.·., aos membros desta Benem.·. Loj.·., a comparecerem na séde social, ás 7 horas da tarde do referido dia.

Recife, 3 de Janeiro de 1893.—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral

De accordo com o artigo 16 do Decreto de 17 Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio da companhia a disposição dos Srs. accionistas os documentos e quadros sinopticos a que se referem os paragraphos —a,—b,—c do mesmo artigo.

Recife 26 de Dezembro de 1892.

O gerente.
A. Pereira Simões

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000.000 0 0
Fundos accumulados 9.752,443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818 6 10
De premios sobre di vidas	992,379 6 1
	£ 2.488,197 12 11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 64

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No porto, rua dos Inglezes.

AMPHITRITE
Companhia de Segaros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Thesouraria de Fazenda

Juros de apolices

Do ordem do Illm. Sr. Dr. inspector esta Thesouraria, se faz publico que, nesta repartição paga-se os juros de apolices da divida interna fundada, relativos ao 2º semestre de 1892, de 10 horas as 2 da tarde.

Thesouraria da Fazenda do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1 andar.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 2 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Instituto 19 de Abril

Rua Visconde Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 53

TELEPHONE N 104

As aulas d'este estabelecimento de educação, reabrem-se no dia 7 de Janeiro proximo.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Para informações no estabelecimento.

O director.
Luiz Porto Carreiro.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria, faço sciente aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes d'esta companhia que nesta data foram sorteadas, para o fim de serem amortisadas, as seguintes:

84	194	223	277	317	467	690
852	867	927	1171	1351	1438	1455
1563	1636	1661	1952	2046	2095	2111
2141	2240	2382	2601	2757	3027	3052
3230	3407	3500	3525	3773	3796	3819
4218	4265	4329	4398	4541	5026	5093
5130	5152	5221	5248	5315	5394	5408
5502	5712	5767	6116	6157	6211	6502
6699	6720	6791	6801	7021	7261	....

Pelo que convido os possuidores das mesmas a apresental-as na séde d'esta companhia, do dia 2 de Janeiro vindouro em diante, para receberem a respectiva importancia, e bem assim os juros do semestre de Julho a Dezembro corrente, certos de que d'esta data em diante não vencerão ellas.

Outro sim, são tambem convidados os demais possuidores, a contar do mesmo dia a virem receber os juros do mesmo semestre.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA.

São convidados os possuidores de debentures da segunda serie, a receberem no escriptorio a rua do Commercio n. 6 do dia 2 de Janeiro em diante os juros do semestre vencido hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos Srs. possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 2º semestre do 4º anno, e a resgatarem as acções de ns. 1 á 15, visto que do dia 1º do mez corrente em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar das 12 horas da manhã ás 2 horas da tarde, do dia 3 a 10 do mez corrente, na secretaria, a rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Janeiro de 1893

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 1/2 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W.H. Bilton.
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Janeiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/2 sobre Londres a 90 dias, depois de realisarem algumas transacções a esta taxa baixaram para 13 3/8.

Em papel particular houve negocio a 13 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã adoptaram a taxa de 13 1/4 e 13 5/8 e de tarde 13 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$200
Finos por 15 kilos. . . .	6$100	a	7$400
Branco idem idem . . .	5$800	a	6$800
Somenos, idem idem. . .	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem . .	3$200	a	3$300
Bruto idem idem.	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$300

Algodão

Cotamos a 10$600 por 15 kilos nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 120$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 560 réis nominal.

Verdes a 330 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	143825	2209
Vapores.	1 a 31		5600
Animaes	1 a 31	11870	5703
Estrada de Ferro Central	1 a 31	14762	3106
Idem de S. Francisco	1 a 31	110745	794
Idem Limoeiro . .	1 a 31	71870	23135
Somma		353072	40547

Importação

Vapor allemão Amazonas, entrado de Hamburgo pela Ilha Grande em 30 do passado, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 29 volumes a diversos.
Agua raz 20 caixas á ordem.
Cerveja 30 caixas a E. B. Cooper e C., 140 á ordem, 80 a Camara, 35 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Guedes de Araujo e Filhos, 25 a Souza Nogueira e C., 40 a João F. Lima.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho e C.
Cevada 12 barricas á ordem.
Chapéos 2 caixas a Raphael Dias e C 2 a M. L. Marques.
Drogras 7 volumes á Companhia de Drogas.
Fumo 18 volumes a Samuel e Barros.
Ferragens 40 volumes a C. Wachsmann, 64 a Antonio Pinto da Silva e C., 5 a Tavares e Freire, 3 a Brandão e C., 50 á ordem, 1 a Guimarães Cardoso e C.
Frascos 200 volumes a Tavares e Freire.
Lupalo 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.
Mercadorias 8 volumes a C. Wachsman, 4 a Domingos Coelho e Soares, 2 a Manoel Collaço e C., 6 a G. de Mattos Irmãos, 3 a V. Neesen, 2 a Oliveira Bastos e C. 7 a Browns e C., 3 a J. W. de Medeiros, 1 a Alves e C., 2 a Raphael Dias e C., 1 a F. J. P. Guimarães, 2 a Ernesto Rosa, 7 a Maia e Silva, 3 a A. Stolzembach. 1 a C. Barsa, 1 a Joaquim Pinheiro e C., 1 a Ferreira Barbosa e C., 19 á ordem, 9 a T. Just, 2 a N. Fonseca e C. 6 a Parente Vianna e C., 5 a Guimarães Cardoso e C., 6 a Ramos Geppert e C., 2 a Vianna Castro e C.
Oleo 3 barris á ordem.
Papel 2 caixas a C. Barsa, 1 a Manoel Collaço e C., 1 á Companhia de Drogas, 3 a Oliveira Bastos e C., 2 a J T. Carreiro, 1 e 1 fardo a M. L. Marques, 1 a Maia e Silva, 5 e 100 á ordem, 40 a Domingos Ferreira da Silva e C., 12 a A. Fernandes e C., 16 a B. da Silva Carvalho.
Dito de embrulho 22 fardos ao *Jornal do Recife*, 15 a Manoel de Figueiredo Faria e Filhos.
Objectos para chapéos de sol 6 caixas a Leite Bastos e C.
Pimenta 3 saccos á ordem
Parafina 15 caixas a F. J. P. Guimarães, 10 a C. Fernandes e C.
Phosphoros 10 caixões a G. de Mattos Irmãos.
Rolhas 4 fardos á Companhia de Drogas.
Tecidos 1 volume a Souza Nogueira e C., 9 a Alves de Brito e C., 2 a Guerra Fernandes e C., 4 a Francisco de Azevedo e C., 1 a Bernet e C., 8 a L. Maia e C., 9 a Gonçalves Cunha e C., 1 a A. Lopes e C., 1 a Machado e Pereira, 18 á ordem, 4 a Muller e C, 2 a R. Lima e C., 3 a J. Agostinho e C., 1 a A. Vieira e C., 2 a M. Lopes M. Ramos, 2 a D. P. Wild 2 a Francisco Lauria e C., 2 a R. de Carvalho e C., 1 a M. Caminha e C., 1 a N. Maia e C.
Vidros 1 volume a Domingos Coelho e Soares, 8 a José G de Amorim, 1 a M. J. Pereira, 1 á ordem, 52 a Manoel Collaço e C., 2 a W. Hall day e C., 2 á Companhia de Drogas.

Vapor inglez Buffon, entrado de Buenos-Ayres em 30 do cadente, e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Xarque 1,900 fardos a Amorim Irmãos e C., 800 a M. Maia e C., 800 a Pereira Carneiro e C.

Barca norueguense Chr Knudsen entrada de Cardiff em 28 do passado e consignado a Wilson Sons e C.

Carvão de pedra 795 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Sophie Helene», entrada de New Port em 30 do cadente e consignada a Estrada de Ferro do Caxangá:

Carvão de pedra 780 toneladas a ordem.

Patacho norueguense «Louise», entrado de Liverpool em 31 do passado e consignado a Browns e C.

Carvão de pedra 378 toneladas a ordem.

Vapor portuguez «Cidade do Porto», entrado do Porto em 1 do andante e consignado a Companhia de Estiva:

Alhos 35 canastras a Mendes Lima e C., 60 a Guedes de Araujo e Filhos, 30 a Barbosa e C.
Azeite 1 barril a Manoel da Silva Almeida.
Agua mineral 20 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 5 a Manoel Umbelino Ferreira da Silva.
Bagas 2 barricas a Antonio Duarte Simões, 2 a Barbosa e C., 1 pipa a Coelho Pinto e C.
Batatas 50 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 50 a Companhia de Estiva.
Bacalhau 1 caixa a Manoel da Silva Almeida.
Calçados 1 caixão a J. F. da Silva Pinto.
Ditos e outros artigos 2 caixas a J. F. da Silva Pinto.
Cognac 5 caixas a Nunes Fonseca e C.
Conservas 115 caixas a Companhia de Estiva, 15 a Paulino de Oliveira Maia.
Carne 1 caixa a Manoel M. Alves de Oliveira.
Castanhas 100 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 63 a Companhia de Estiva, 1 a J. F. da Silva Pinto.
Ferragens 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Miranda e Souza.
Fechaduras 6 volumes a Almeida Machado e C.
Maçãs 10 caixas a Companhia de Estiva.
Nozes 1 caixa a Domingos José Arantes.
Pregos 9 barricas a G. de M. Irmãos, 20 a Miranda e Souza.
Palitos 5 caixões a Companhia de Estiva.
Peixe e carne 1 caixa a Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.
Objectos de barro 13 caixões a Paiva Valente e C.
Rolhas 9 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 6 a Guedes de Araujo e Filhos.
Sardinhas 25 barris a Manoel F. Vellozo, 20 a Companhia de Estiva.
Salpicões 5 caixas a Manoel da Silva Almeida.
Vinagre 40 barris a Companhia de Estiva.
Vinho 70 pipas e 67. barris a mesma, 10 a E. B. Cooper e C. 27 a Antonio Gonçalves de Carvalho, 14 a Domingos José Arantes, 15 a Abrantes e C., 1 a Manoel da Silva Almeida, 5 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Lopes Alheiro e C., 20 Nunes Fonseca e C., 4 a Max Drecisler, 23 a J. F. da Silva Pinto, 10 condecas a Paulino de Oliveira Maia, 375 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Menezes Schiappa e C., 90 a E. B. Cooper e C., 339 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 250 a Francisco Rodrigues Pinto Guimarães e C, 200 a Ferreira Rodrigues e C., 290 a A. Maia e Rodrigues, 200 a Figueiredo Costa e C., 4 a Arnaldo F. Guimarães, 50 a Nunes Fonseca e C., 10 a Manoel da Silva Almeida, 30 a J. F. da Silva Pinto, 150 a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Exportação

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor francez «Orenoque», para Bordeaux, carregou:

Augusto F. do Rego, 2,500 grammas de ouro e 2,000 ditas de prata,

— No vapor inglez «Ondo», para New York, carregou:

R. Brothers, 19 fardos com pelles de cabra pesando 2,306 kilos.

— No vapor inglez «Straits of Dower», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 300 saccos com 22 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Venerata» para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Bravo», para New York, carregaram:

H. Forster & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Novo Silencio», para o Porto, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 5 barricas com 350 litros de farinha de mandioca.

J. J. dos Santos, 2 barricas com 168 kilos de assucar branco e 1 dita com 105 ditos de dito mascavado, 1 dita com farinha de mandioca e 1 caixa com 30 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Ondina», para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 125 barricas com 13,125 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 21,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,400 saccos com 105 000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Jaguarão, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 20,800 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 365 volumes com 33,825 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Satellite», para o Pará, carregaram:

P. O. Maia, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 100 barricas com 8,200 kilos de assucar branco.

Alfredo G. de O Lima, 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 150 volumes com 10,650 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 250 volumes com 13,980 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para Bahia, carregou:

M. F Martins, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 42,0.0 ditos de dito mascavado.

M. da Costa Moreira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Aguamaré», pará Santos, carregaram:

F. de Barros Filho, 50 saccos com 3.000 kilos de milho.

M. Borges & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

V. Paranhos, 8,000 mangas fructa.

J. Baltar & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 115 ditas com 16,0.0 ditos de aguardente.

S Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor inglez «Hondo», para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 pipas com 1 440 litros de alcool.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 250 barris com 22,500 litros de aguardente, 50 ditos com 4,500 ditos de alcool e 1,350 saccos com 81,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregou:

J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro	380
Algodão em rama (kilo) .	633
Arroz com casca (kilo) . .	85
Assucar refinado (kilo) .	480
Assucar branco (kilo) .	380
Assucar mascavado (kilo) . .	183
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$200
Cachaça	180
Couros seccos espichados (kilo) . .	565
Couros seccos salgados (kilo)	505
Couros verdes (kilo) .	330
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo) . . .	500
Café bom (kilo) . . .	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo) .	640
Canna (aguardente) (litro) . .	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo) .	40
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo	85
Semente de carnaúba (kilo) . .	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo) . . .	1$000
Tatajuba (kilo) . . .	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	10$

Rendimentos publicos

DIA 3 DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2	54:469$596	
Idem de 3	73:407$634	
		127:877$230
Renda do Estado:		
Do dia 2	17:367$261	
Idem de 3	24:302$739	
		41:670$000
Somma total		169:547$230

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	5:792$030
Idem de 3	12:503$[illegible]99
	18:295$929

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	76$840
Idem de 3	68$770
	145$610

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Janeiro foi o seguinte: Entraram 33 bois pesando 4,850 kilos.

80 kilos de peixe a 20 réis	1$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
36 lugares a 200 rs.	7$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
22 cargas de farinha a 200 rs.	4$400
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
ditas com gerimú a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
5 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$500
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
ditas com louça a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
60 ditos com farinha a 400	24$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 compartimentos com fressuras a 600 rs	3$600
49 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	29$400
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	228$900
Rendimento do dia 1	236$500
	465$400

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Equateur» de 2482 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 121, carga varios generos, a H Burle & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Alagôas» de 1299 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Santos—42 dias lúgar allemão «Venezuela» de 198 toneladas, capitão John Taomaz, equipagem 6, em lastro, a H. Lundgrem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Equateur», commandante E. Lartigue, carga varios generos

Santos—Vapor nacional «Aguamaré», commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Hondo», commandante A. Haig, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Satellite», commandante José Pereira de Azevedo, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Santelmo*	4
Sul	*S. Francisco*	4
Norte	*Alagoas*...........	4
Europa.......	*Paranaguá*	6
Sul	*Manáos*	8
Europa	*Rei de Portugal*.....	11
Norte	*Brazil*	12
Sul	*Una*	13
Norte	*Jaboatão*	14
Sul	*Las Palmas*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Maranhão*..........	23
Norte	*Olinda*	25
Sul	*S. Salvador*	30

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	*Alagoas*............	4 as 3 h

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 185[illegible]
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital.	1,000 000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 44.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 6 de Janeiro de 1893

DOIS GRANDES PREMIOS

1.º pareo—**Consolação**—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquino	5	Mellado	Pernamb.	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Blackstone	5	Rudado	«	54	Encar. preto e ouro.	J. F. Maciel.
3	Congo	5	Alazão	«	54	Rôxo e encarnado	C. de Oliveira.
4	Gedeão	5	Tordilho	«	54	Grenat e Musgo	Coud. Recife.
5	Dous comtigo	5	Rudado	«	54	Encarnado e branco	Costa & Irmão.
6	Tejo	5	Pedrez	«	54	Preto encarn. e bran.	Coud. Portuense.
7	Turim	5	Pampa	«	54	Grenate e ouro	M. J. Martins.
8	Dinamarca	5	Rodado	«	54	Branco	S. Mendes.
9	Dominó	5	Alazão	«	54	Azul e ouro	F. Allood.

2.º Pareo—**Experiencia**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	5	Rosilho	Pernamb.	56		H. Lemos.
2	Flautista	5	Castanho	«	56	Azul branco e enc.	X Bahia.
3	Hugnote	5	Preto	«	54	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
4	Boccacio 2º	5	Rudado	«	56	Branco e encarn.	A. Mello.
5	Colosso	5	«	«	60	Azul e ouro	Coud. Cruseiro.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1.350 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	54	Branc. e encarn.	A. de Mello.
2	Favorita	5	Zaino	«	54	Azul e encarnado	F. C. Resende.
3	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e amarello	Coud. Fraternidade.

4.º Pareo—**Velocidade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros 11 mezes. Premios 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente	5	Alasão	Pernamb.	54	Preto e ouro	A. M. S. Almeida.
2	Talisier	5	Baio	«	54	Amarello e rôxo	J. N. Silva.
3	Collosso	5	Rudado	«	54	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
4	Turco 2.º	5	Alasão	«	58	Grenat e azul	J. F. de Moraes.
5	Tado é	5	Baio	«	56	Verde e ouro	J. Moraes.
6	Mouro	5	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

5º Pareo—**Grande Premio Cosmopolita**—2500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$000 ao 1.º 100$000 a 2.º e 100$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa	5	Zaino	Inglaterra.	68	Encarnado e branco	F. Allood.
2	Pandego	5	Castanho	«	70	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Sirôco	5	Alazão	Rio Janeir.	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Napolitano	5	«	S. Paulo	56	Azul e encarnado	F. C. Resende. Regc.
5	Atlante	5	«	Pernamb.	50	Verde e amar. bo. br.	Oscar.

6.º Pareo—**Grande Premio Pernambuco**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro
2	Pigmeu	5	Zaino	«	52	Preto e ouro	A. M. Almeida.
3	Dablim	5	Rodado	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
4	Maurity	5	Castanho	«	52	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
5	Regente	5	Alazão	«	52	Azul e amarello	A. M. Almeida.

7.º Pareo—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em maior distancia nem nesta desde 30 de Abril de 1892. Premios: 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Conforme	5	Rodado	«	54	Enc. e branco	J. J. Valente.
3	Clyd	5	«	«	56	Verde e amarello	Coud. Salgado.
4	Melange	5	«	«	56	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
5	Despota	5	«	«	56	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
6	Marujo 2.º	5	«	«	54	Verde e amarello	A. M. Costa.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Quinta-feira 5 de Janeiro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jeckeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 3 de Janeiro de 1893.

Pelo secretario,

José Gomes Ganches.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação, a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1. andar.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1. andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2. andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1. andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1. andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1. andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2. andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1. andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1. andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1. andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1. andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1. andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1. andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 65.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1. andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodri[illegible] Importadores e exportadores de gen[illegible] estiva.	Rua da Madre Deus ns. 21
João Fernandes Almeida — Armazem de generos de estiva em grosso.	Tavessa da Madre de Deus n 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 21
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n 2.
Fabrica de sabão	
Fouseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n 2.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realizar-se em 8 de Janeiro de 1893

Não se tendo realisado os pareos Brazil e Derby-Club ficam abertos os seguintes pareos.

Supplementar—1.205 metros Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Republica—1.700 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Supplementar os animaes Bonina, Attlante, Petropolis e Douradilho.

A inscripção encerrar-se-ha as duas horas da tarde.

Secretaria do Derby Club 3 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

No escriptorio desta sociedade á rua do Commercio n. 34, se pagará do dia 2 de Janeiro proximo em diante os juros de suas debentures.

Recife, 29 de Dezembro de 1892.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará

Sahirá nestes dias para o porto acima o vapor «Maranhense», recebe carga a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C, rua do Commercio n. 15.

Para o Porto

Lúgar portuguez «COSTA LOBO»

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, para sahir o mais breve possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

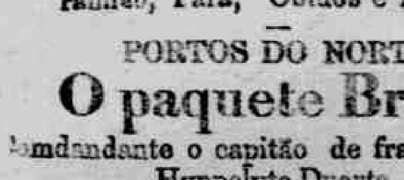
Commandante o capitão de fragata Victor Delamaro

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até 12 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 6 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a *Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Este vapor entrará no porto

Naufragos do vapor «Solimões

Convido aos parentes dos naufragos Emiliano Ferreira da Costa, João Baptista dos Santos e Henrique da Silva, a virem a esta capitania se entender com o Sr. contra-almirante capitão do porto, a negocio de seus interesses.

Capitania do Porto de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1892.

O secretario interino,
M. José de Castro V.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão distacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

J. M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Terceira entrada

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até ao dia 10 de Janeiro proximo.

Recife, 24 de Dezembro de 1892.

A. Fernandes,
Director secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1. andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

ILEGÍVEL

As encommendas serão recebidas até 4 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisação.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú

O vapor nacional

Aguamarè

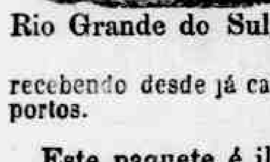
Tendo chegado de Santos segue depois da demora que for necessaria para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o
AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina



Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

LEILÕES

Importante leilão em Maceió

da

GALERA AMERICANA YORKTOWN

Do casco, mastros, correntes, cabos, vellas, ancoras, vergas, botes e outros pertences, assim como o resto da carga á bórdo, que será vendido em Maceió no dia 5 do corrente, por conta e risco de quem pertencer.

Para informações á tratar em Maceió, com o agente consular dos Estados Unidos da America, ou neste Estado com o respectivo consul.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma taverna bastante afreguezada, em um bom ponto, á rua dos Guararapes n. 49 A, a razão por que se vende se dirá ao comprador.

— Precisa-se de uma criada para uma pessoa sosinha, que seja de idade; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— AMA. Precisa-se de uma para familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Precisa se de um cosinheiro para casa de pouca familia, e para outros serviços de limpeza; a tratar na rua da Cadeia n 59.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Dr. Manoel Argollo retirando se temporariamente por incommodo de saúde, e não podendo despedir-se de seus amigos e clientes, pede lhes desculpas e offerece-lhes seus serviços no Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa n. 4 á rua do Dr. Joaquim Nabuco; a tratar na taverna do Sr. Antonio Alves Pacheco, na Capunga.

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, onde dá consultas de 1 á 3 horas da tarde, e póde ser chamado a qualquer hora para fóra e dentro da cidade.
Telephone—341

— Furtaram do engenho S. Caetano do termo da cidade da Victoria, de 27 para 28 de Dezembro findo de 1892, um cavallo russo, bom tamanho, andador baixo, metendo uma perna no mesmo andar, muito novo ou ainda com uma muda por fazer, com uma fistula por baixo do queixo, e foi comprado em Agosto proximo passado, na cidade da Victoria; pede se a qualquer pessoa e as autoridades a apprehenção do mesmo, gratificando o dono José Hermillo Cavalcante Lins, no mesmo engenho, ou no Recife os Srs. Manoel Cruz & C., rua Marquez de Olinda numero 53.

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora, andar terreo.

— Precisa-se de uma ama e criado, com fiança; a tratar na rua 1º de Março nº 15.

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no cunho da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Assucar refinado

Scientificamos aos consumidores que com a subida dó genero em rama passou a vigorar os seguintes preços de hoje em diante:

Especial, 8$400 e 600 rs. o kilo.
1.ª 7$800 e 560 rs. o kilo.
2.ª 6$000 e 440 rs. o kilo.
3.ª 4$800 e 360 rs. o kilo.

— Precisa-se de um copeiro e de um jardineiro; a tratar na rua Nova n. 2.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone nº 196

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionado antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Ao commercio

Venancio Labatut & C., procuradores de Pedro Muinhos, convidam a todos os credores do hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, para apresentarem as suas contas no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 até o dia 3 de Janeiro, e comparecerem no mesmo escriptorio na quinta-feira 5, ao meio dia, afim de entrarem em accordo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna; na rua da Palma numero 4.

Aviso

Tendo-se perdido a caução n. 322, pertencente a relojoaria Vernet, faço publico para se tirar uma segunda via;

Sciencias e artes

Instrumentos proprios para engenharia, photographia, ourivesaria e relojoaria. Oculos, binoculos e pencinez. Chapas seccas para photographia inglezas e francezas, dos fabricantes Wratten e Mankhoven's.

Rua larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraiso.

Costureiras

A' rua do Pires n. 17, precisa-se de costureiras.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Carros e bois

Vendem-se tres carros e cinco bois; a tratar na rua do Brum n. 62, padaria.

Casa em Apipucos

Aluga-se a excellente casa n. 6, no largo de Apipucos; a tratar no mesmo quarteirão, na casa n. 12.

Exposição

Grande exposição de relogios de cima de consolos, etageres, toilette e para parede. Despertadores. Relogios de ouro, prata e nikel, para senhoras e homens. Todos do mais apurado gosto e bons fabricantes.

Regulador da Marinha, rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Aluga-se

Aluguel razoavel

Uma casa á travessa do Pocinho n. 19, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e casinha do apparelho, aluguel razoavel; na rua de Santa Theresa n. 38.

Criado

Precisa se de um criado para compras; na rua do Alecrim n. 22.

Quem perdeu!...

Em poder do chefe do trafego da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, acha-se um alfinete de gravata que foi encontrado em um dos trens pelo conductor Eleuterio Monteiro, que será entregue ao seu dono, pagando a importancia do annuncio.

Aula mixta particular

A professora Maria Flora Colombier participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral que, no dia 9 do corrente, novamente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 19, aceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica, piano e trabalhos de agulha.

Cosinheira

Precisa se; na rua do Queimado n. 57

Flora Pernambucana

FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de 15 á 16 annos, que dé fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados n. 94.

Mme Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groseilles frambo ses baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Fôro de Palmares

O tenente José V. de Vasconcellos Pereira, solicitador de causas, passou sua residencia para esta comarca, podendo ser aqui procurado para tratar de qualquer negocio tendente a sua profissão, nesta e em outras comarcas visinhas.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia Caes do Apollo 73

Hotel á venda

Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Sitio Ilha do Açude

Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosmè Curado, a meia legua distante da Varsea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.

Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra, paridas de novo, garrotas e garrotes; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Professora

Uma moça titulada pela Escola Normal, offerece se para leccionar em casas particulares, dentro da cidade ou em alguns arrabaldes; quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes—L. E

Boa cosinheira

Dorme onde quizer

Precisa-se de uma boa cosinheira; na loja de musicas á rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de balcão de padaria; na rua do Lima n. 4.

Criado

Precisa-se de um rapaz para serviço domestico: na rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Precisa-se

De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

✝

Amalia Maria Vieira de Barros

Antonio Vieira de Barros, seus filhos, pai, irmã, tia, cunhados, sobrinhos e sogra, ainda debaixo da impressão do rude golpe por que acaba de passar, vem agradecer de coração aos collegas e amigos que caridosamente conduziram á sua morada derradeira os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, nora, cunhada, sobrinha, irmã, tia e filha, Amalia Maria Vieira de Barros; assim como penhorados imos não podem esquecer as maneiras delicadas e os disvellos que dispensou para debellar a tinaz enfermidade que a levou ao tumulo, o illustrado clinico major Dr. José de Miranda Curio, estendendo a sua gratidão as demais pessoas que os acompanharam nos mais dolorosos transes que atravessaram, rogando lhes ainda a caridade de assistirem as missas que por alma da fallecida serão rezadas na capella da Soledade, pel s 7 1/2 horas da manhã do dia 7 de Janeiro, setimo do seu prematuro trespasso, confessando-se ainda uma vez eternamente agradecidos.

✝

D. Josepha Francisca Pessoa de Mello

O Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para ouvirem a missa que por alma de sua prezada sogra, mãi e avó, D. Josepha Francisca Pessoa de Mello, mandam celebrar na igreja da Pomfim de Olinda ás 7 1/2 horas de quinta-feira 5 do corrente mez, setimo dia do seu passamento.

✝

D. Narcisa Sophia da Silva Maia

José Joaquim da Costa Maia e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos á assistirem a missa que mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 4 de Janeiro proximo, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua prezada mãi e sogra D. Narcisa Sophia da Silva Maia, fallecida em Portugal no dia 9 do corrente. Recife, 31 de Dezembro de 1892.

✝ O alferes Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubin e Maria Henriqueta Moitinho da Costa Rubim (ausente) convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua prezada sogra e mãi, Francisca Henriqueta da Cunha, quarta-feira 4 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio.

Manoel Zalwzard Schiappe

Joanna Schiappe, Arthur Schiappe e Alfredo Schiappe, esposa e filhos do finado Manoel Zalwzard Schiappe, convidam aos seus amigos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, quinta feira 5 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, confessando-se antecipadamente gratos pelo seu comparecimento a este piedoso acto.

Philadelpha Argentina dos Santos

✝ José M. de A. Santos e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua estremosa esposa e mãi, Philadelpha A. dos Santos, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 do corrente, na matriz da Boa Vista, setimo de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos.

José Diniz

Fioravante Diniz, sua mulher e seu filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas no dia 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo dia da noticia do passamento de seu prezado pai, sogro e avô, José Diniz, fallecido na Italia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7, 1º andar.

AMA

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se na Varzea de uma boa cosinheira, com urgencia; a tratar na rua 1º de Março numero 11.

Piano

Vende-se um importante piano de cauda, do grande fabricante A. Blondel; para informações á rua Marquez do Herval n. 160, taverna, antiga da Concordia.

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Ao commercio

Manoel Joaquim Pereira dos Reis participa ao commercio que nesta data comprou aos Srs. Manoel Correia & C., o seu estabelecimento de molhados sito á rua Paulino Camara n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus

Recife, 3 de Janeiro de 1893.

Por Manoel Joaquim Pereira dos Reis,
F. N. Guimarães.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Licor depurativo vegetal ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.ª
rua Marquez de Olinda n. 31

NOVO PLANO DA LOTERIA DO ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR 600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000 tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as terças-feira
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 1.º premio a . . .	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a . . .	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio . .	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a . .	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a .	6:000$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	1:
1 Dito	2:500$000		

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇAO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e
Telephone n. 210

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATES

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Deposito em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

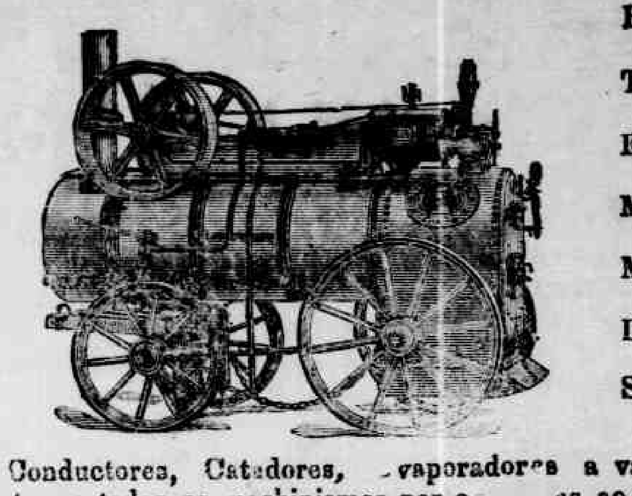
MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS DE

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos para e...es ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipa depois; pelo ... geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandario da profissão medica nos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e heruoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C. New York

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Pr... de. . . .	600:000$000	300 Premios para os naes do 1.º premio a .	200$000
1 Di... e.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.º premio a .	200$000
1 Dit... e.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892*. Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2...

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisamse pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios que é bemnheiro.

Casa HERMANN-LACHAPELLE, J. BOULET & C.ie
31 e 33, Rue Boinod, PARIS
4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Grande Legião de Honra

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES com Grande y Pequena Alavanca.

Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS Agua de Seltz, Soda-Water VINHOS ESPUMANTES

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões
Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.
ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
18, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profor Bouchard e o Dor Gimbert, tratou de empregar em *Therapeutica* a CREOSOTE do ALCATRÃO de *Madeira*, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy
do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHes

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, ... Lafayette, 26. Paris ... em Pernambuco: ... SILVA & C.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias: purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Hemorrhoides, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmcia Inglesa de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica)*.

Deposito em **Pernambuco**: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY**. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Nº 111 FABRICA Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario des e estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$500
em ancoreta de 22$ á	28$500
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$500
em barril de 20$ á	25$500
em ancoreta de 12$ á	$0
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$500
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e ... em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito à vontade dos compradores.

Garrafas vazias

...se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja até de 60 a 100 rs cada

---

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas
19.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis; pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

.Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto ... largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homema a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1º, de Março—11

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m...ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Joaquim da Silva Carneiro & C.
Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1º andar
Sala de deuaz

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aroma [illegible] saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

Até que afinal acaba de chegar pelo «Campana» a mais linda e attractiva novidade em mimos e brindes para o

Natal, Anno-Bom e Reis

escolhidos pessoalmente em Paris por um dos nossos socios.

Açafates muito chics, cestinhas, balaios, lindos saccos e folles, bolças de setim, bonitas caixinhas, cigarreiras, carteiras, patiences, tulipes, carretas, cadeiras de braço, kiosques, berlindas, mandolinas, bonets, gorros, chapeus, tamboril, phosphoreiras, estojos, guides de l'enfance, mallas, cestos papanis, cavallettes, abat-jour, tambores etc. etc, sendo tudo guarnecido dos melhores

Confeitos

alicorados, chocolat candy, fourrés, simples, pralines dragées, argenterie e pastilles aux fruits.

Fina marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, brôas do Natal, figos novos, passas finas em mimosas caixinhas, deliciosas tamaras do Egypto, ameixas apreciaveis, biscuits de Reinos, bonito sortimento em doces de calda, bolaxinhas finas e optimos fructos crystallisados.

Cervejas especiaes engarrafadas expressamente para este vasto armazem.

Variedade em conservas e legumes Allemans.

Especialistas em chás verde e preto.

Vinhos, champagnes, cognacs e licores finos de todas as qualidades e procedencias.

Fiambres novos e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Por fim convidamos o respeitavel publico e os nossos distinctos freguezes a virem reconhecer a veracidade do que acima allegamos, garantindo generos novos e preços medicos.

José Fernandes Lima & C.
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3
Telephone 323

Cerveja Pilsen

MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e leventines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestas de diversos tamanhos propria para compras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva, o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homoeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc.,etc.

Telephone 374.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcalinas, gazosas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Aos serigueiros

Vende-se uma machina para cobrir cordões e outras differentes machinas proprias para a arte de serigueiro: á tractar na rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas patipu $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 [illegible] vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

FOLHETIM 65

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XI

O BAILE DE MASCARAS

(Continuação)

Na extremidade da saleta em que se achava, massiços de folhagem plantas exoticas e flôres das mais raras, escondiam uma porta que communicava com os corredores do palacio. Pesados reposteiros pendiam detraz d'essas plantas.

Jenny não via—nem podia ver—que um homem estava alli occulto, deitado no tapete para não occupar lugar e desapparecendo completamente sob as largas folhas pendentes.

Esse homem chegára alli pelo corredor, afastára brandamente os reposteiros e entrára no momento em que Bertignolles e Jenny tinham entrado.

Vestia a vestimenta de *cowboy*.

Era Romano Goux.

Dous ou tres passos separavam-o de Jenny.

Tudo sorprenhedera, com o coração esmagado, dilacerado por uma tortura atroz, tendo vinte vezes vontade de apparecer, de dizer a essa moça a infamia de seu pai, e preso pela propria intensidade de sua dor, incapaz de um movimento... paralisado...

Bertignolles voltou logo.

Acompanhava Lourenço que tirára a mascara.

O *cowboy* levantou penosamente a cabeça...

Elle bem ouvira, havia pouco, emquanto o capitalista fallava á filha, o nome de Lourenço de Soulaimes varias vezes pronunciado!...

Mas duvidava ainda... Queria ter certeza!...

E o homem que Bertignolles trazia á filha, o homem que ella amava com tão profunda affeição, o homem que ia ser seu marido, era exactamente Lourenço, Romano não podia duvidar mais.

Então comprehendeu tudo.

Elle, Romano, sem que desconfiasse, prestára-se a esse casamento!... Bertignolles resolvera que nunca sua filha entraria n'essa familia nobre se os de Soulaimes antes não fossem redusidos á miseria, ao desespero e até condemnados a um opprobrio inevitavel! E eis a rasão do escandalo do club, do estellionato, do roubo de Nogent acompanhado de homicidio!... E elle, Romano, fôra o cumplice de Bertignolles, contra elle mesmo, contra seu amor insensato, contra seu proprio coração!

Ah! como se divertira com elle o capitalista!

E que sêde de vingança! E que colera terrivel em Romano!

Bertignolles approximou-se de Jenny medrosa e risonha.

Lourenço estava pallido, um pouco embaraçado, muito grave.

Estava resignado. A lembrança de Maria Rosa vivia ainda nelle, mas seu dever era recalcal-a agora, para bem longe de seu coração... Seu dever era deixar essa moça apaixonada, tão bôa, tão digna de ser feliz, acreditar que era amada!... Desde que aceitára esse sacrificio, era preciso ir até o fim.

— Jenny, disse Bertignolles, o Sr. marquez Miguel de Soulaimes acaba de pedir-me a tua mão para o irmão, o conde Lourenço... Concedi-a... Fiz bem?

Ella não respondeu logo.

Seus olhos humidos tiveram para o moço um longo, muito longo olhar de ternura.

Estendeu a mão e depois de uma pausa:

— Eil-a, senhor, disse ella.

Elle segurou-a e levou-a aos labios.

O resto de Bertignolles expandia-se ao vel-os assim:

— Sou feliz, disse elle, sou muito feliz!

E retirou se, querendo deixar sós os dous moços, sabendo que elles teriam mil cousas a communicarem-se e que tudo que Jenny dissesse, tão térna e seductora, só poderia estreitar a intimidade delles.

— E' bem verdade, senhor, murmurava a moça .. o que acaba de dizer-me meu pai? Queira repetir-m'o, peço-lhe pois não me atrevo a acreditar... Parecia uma cousa tão impossivel para mim. Um sonho tão irrealisavel!...

— Porque rasão, minha senhora?

— Não surprendi uma vez uma confidencia feita a meu pai, na qual disia que não me amava e nem poderia amar-me... nunca!...

— Minha senhora! interrompeu elle.

E estremeceu ao lembrar-se de Maria Rosa!

— Oh! continuou ella, já lhe perdoei... ainda que muito soffresse então... Perdoo-lhe porque hoje, não é assim—sorria com malicia—não faria a mesma confidencia a meu pai?

Elle tornou-se mais pallido ainda.

Que ia ella pedir lhe?

Seria elle obrigado a dizer-lhe que amava a?

Sem duvida, essa moça, era cubiçavel entre todas.

Mas afinal amava Maria Rosa!

E ella interrogava como se algum presentimento, algum instincto, feminino a impellisse a saber, a ouvir a doce confissão desse amor:

« Amo-te. »

Elle callava-se.

A confissão, a mentira, seus labios não podiam proferir.

— Não responde, disse ella inquieta.

Lourenço pensou salvar-se respondendo evasivamente.

— Peço-lhe perdão de tel-a feito chorar, disse elle, e disso tenho grande contentamento hoje porque é uma prova de que distinguio-me entre todos...

Ella sorrio.

Mas não era isso que teria querido ouvir...

Considera-o um instante.

Uma duvida, talvez—rapida, fugitiva—acabava de gerar-se na sua alma.

Offereceu-lhe o braço. Desappareceram no baile.

Ella disia-lhe em voz baixa ha quanto tempo amava-o e de que modo amára.

Abrio-lhe o coração com uma ingenuidade encantadora.

Estava tão linda, disendo tudo aquillo, que realmente Lourenço não podia deixar de admiral-a e commover-se.

No entanto era a sua felicidade que estava junto delle, que elle apalpava por assim dizer, essa moça amal-o assim!

Porque não havia elle de amal-a?

Sem duvida essa moça devia ter inspirado muita paixão entre os que a cercavam e acontecia que, por dolorosa fatalidade, aquelle que escolhera não podia amal-a!

Elle teria muitos invejosos, esse enlace crear-lhe-ia muitos inimigos.

E pensava no que seria seu casamento com Maria Rosa, uma ceremonia bem modesta, onde só compareceriam amigos, e na qual a felicidade, completa dessa vez, derramaria seus raios.

Mas afastou essa idéa que o entristecia.

Jenny continuava a fallar-lhe. E devia responder. A moça tentava descobrir o caminho do seu coração e não o encontrava.

E por vezes quando a multidão obrigava os a parar, ella encarava-o com o olhar, um pouco surpresa.

Então elle sorria-lhe e achava alguns carinhos.

Porém soffria muito com essa primeira entrevista.

Mais tarde sem duvida se habituaria a essa dissimulação e teria inflexões, palavras que enterneceriam a moça e a fariam feliz.

N'essa noite era impossivel.

De longe Bertignolles espreita-os.

Vê a filha amorosamente apoiada no braço do moço e está certo agora de seu triumpho.

— Emfim! exclamou elle...

E está tão contente que queria dizer a todo o mundo porque o estava; vem-lhe desejos de annunciar a orgulhosa nova d'esse casamento, alvo de sua ambição, do seu odio e sonho de sua filha. E ri sosinho entre a multidão: ri e esfrega as mãos.

Entretanto Lourenço deixára Jenny que irá de novo buscar logo depois, pois fez inscrever o seu nome no *carnet* da moça para diversas danças.

Era necessario que elle a cortejasse.

Foi ter com o marquez.

Sente necessidade de não fingir mais. Seu coração está confragido. Soffre.

O marquez ao vel-o aperta lhe silenciosamente as mãos.

— Tú não és feliz, meu irmão, disse Miguel. E no entanto eu a vi passar ainda ha pouco tão apaixonamente apoiada no teu braço, tão orgulhosa, tão bella!... Acredite-me, Lourenço, é impossivel que resistas a tanta belleza, seducção e amor!

Lourenço suspirou:

— Pobre Maria!...

E sem trocarem mais palavra, porém de braço dado percorreram os salões.

Romano acabava de sahir de entre os arbustos onde se escondera, de onde ouvira o colloquio de Jenny com seu pai e a scena de amor da moça com Lourenço.

Tirára a mascara para respirar melhor, pois suffocava.

Sentia agitação extrema.

Que procedimento devia ter?

Na perturbação do seu espirito nada encontrava.

Poz de novo a mascara quando se sentio mais calmo.

E sahio da saleta para a qual entravam varias senhoras que ahi procuravam afastar-se do bulicio da festa.

Procurava Bertignolles.

Desejava encontrar se com o capitalista, enfrental-o, provocal-o, fazel-o de novo comprehender que odio mortal elle soubera accumular contra elle mesmo.

Não tardou em encontral-o.

Acercou-se delle.

Segurou-o pelo braço. Bertignolles estremeceu ao voltar-se.

Os dois homens encararam se um momento.

Essa vestimenta de *cowboy*, esse peito largo, hombros de colosso, cabellos rentes e quasi ruivos, tudo trahia Romano.

E apesar da mascara, Bertignolles reconheceu-o logo.

— E' o senhor, Romano?

— Sim.

— Tinha-lhe prohibido!

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42